

Relatório de Atividades 2017



EMATER-RIO



**SECRETARIA DE
AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PESCA
E ABASTECIMENTO**



GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LUIZ FERNANDO DE SOUZA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA E PECUÁRIA

JAIR BITTENCOURT

EMATER-RIO

DIRETORA - PRESIDENTE

STELLA ALVES BRANCO ROMANOS

DIRETOR TÉCNICO

RICARDO ROSA MANSUR

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MAGDA RENATA REGO SANTOS

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
BASES FÍSICAS.....	5
PÚBLICO ASSISTIDO.....	6
METODOLOGIAS DE ATER	9
PROGRAMAS EXECUTADOS.....	12
❖ PROGRAMA RIO RURAL.....	12
❖ PROGRAMA ESTRADAS DA PRODUÇÃO.....	15
❖ PEFACTE – PROGRAMA ESPECIAL DE FOMENTO AGROPECUÁRIO E TECNOLÓGICO	17
❖ CRÉDITO RURAL.....	20
ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS ASSISTIDAS.....	23
❖ BOVINOCULTURA	23
❖ OLERICULTURA	26
❖ FRUTICULTURA	29
❖ CAFEICULTURA	33
❖ FLORICULTURA	36
❖ DEMAIS CULTURAS (CANA DE AÇÚCAR, CEREAIS E MANDIOCA).....	39
SILVICULTURA ECONÔMICA	41
PEQUENOS E MÉDIOS ANIMAIS	44
PESCA ARTESANAL.....	47
PROGRAMAS SOCIAIS.....	49
AÇÕES DE BASE AGROECOLÓGICAS.....	60
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
DEPOIMENTOS DOS PRODUTORES.....	66

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Atividades da EMATER-RIO divulga os principais resultados alcançados e ações realizadas para a execução das políticas públicas no âmbito da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Rio de Janeiro - SEAPPA em 2017.

A principal política pública da SEAPPA é o Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável em Microbacias Hidrográficas. Conhecido como Programa Rio Rural, coordenado pela SDS - Superintendência de Desenvolvimento Sustentável, e executado pelos profissionais da EMATER-RIO, tem como desafio a melhoria da qualidade de vida no campo, conciliando o aumento da renda do produtor rural com a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais. Para atingir este objetivo, desenvolve uma estratégia de ação com as comunidades que vivem nas microbacias hidrográficas, espaços geográficos delimitados pela rede hídrica (nascentes, córregos, rios, aquíferos, etc.).

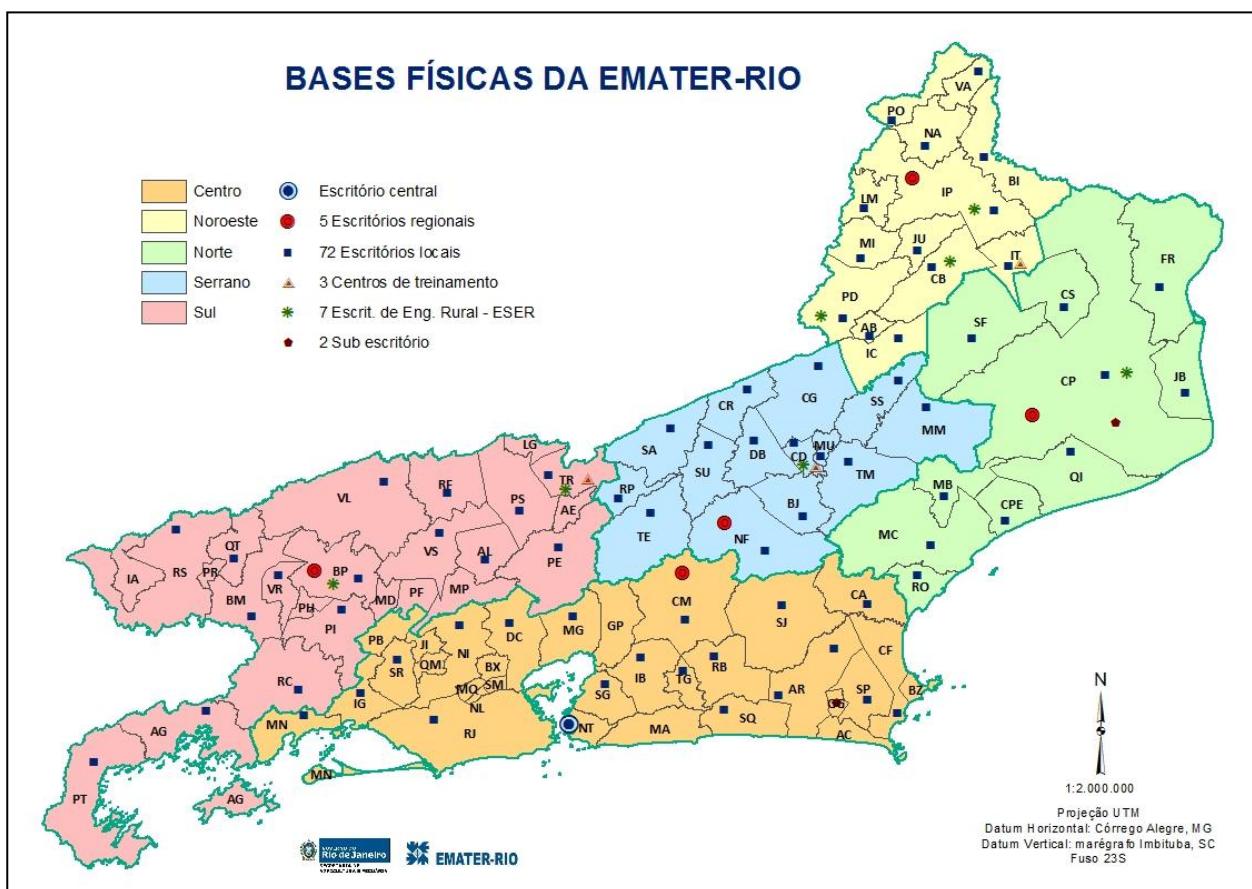
Desta forma o Rio Rural se tornou o programa que busca a unidade entre os demais programas federais, estaduais e municipais, exercendo influência positiva e sinérgica nas ações que buscam o desenvolvimento das atividades agropecuárias e agroindustriais, bem como as melhorias sociais tão preconizadas na zona rural. Neste sentido destacaram-se o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e os Programas do Governo do Estado como o Programa Especial de Fomento Agropecuário e Tecnológico - PEFACTE e o Programa Estradas da Produção.

O Crédito Rural, importante instrumento de incentivo por meio de recursos federais, disponíveis em programas nacionais como o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), além de linhas de crédito para demais produtores que não se enquadram na agricultura familiar, também contribuiu de forma significativa para estruturação e desenvolvimento sustentável das propriedades rurais, de forma integrada com o programa Rio Rural.

A EMATER-RIO executou várias ações com o objetivo de ampliar a cidadania do produtor rural e sua família, valorizando e proporcionando o reconhecimento da atividade rural. Foram realizadas campanhas de emissão de documentos para o agricultor e sua família, além de promover palestras sobre os seus direitos sociais, entre eles a aposentadoria. Estas ações de cidadania tiveram por finalidade facilitar o acesso à DAP - Declaração de Aptidão ao PRONAF, atestado de produtor rural, boletim de produção e a carteira de produtor rural. Estes documentos emitidos pela EMATER-RIO permitem ao homem do campo e sua família acessarem vários programas e políticas públicas.

BASES FÍSICAS

A EMATER-RIO, empresa vinculada à SEAPPA, tem efetiva presença no campo, atua de forma descentralizada nos 92 municípios do Estado, por meio dos 72 escritórios locais (municipais) e 11 postos avançados, constituídos por equipes interdisciplinares, 7 escritórios de Engenharia Rural e três Centros de Treinamento. Essas unidades, distribuídas em cinco regiões do Estado do Rio de Janeiro (Norte, Noroeste, Sul, Centro e Serrano) são as responsáveis pela realização das diferentes atividades que visam o fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento rural, através da execução das políticas públicas municipais, estaduais e federais.



PÚBLICO ASSISTIDO

A assistência técnica e extensão rural executada pela EMATER-RIO é uma das políticas públicas de destaque e importância para o desenvolvimento da agricultura no Estado do Rio de Janeiro. O público assistido é beneficiário de um conjunto de programas e projetos que se integram, buscando a atualização de tecnologias e ferramentas, incorporando a esse serviço condições para melhor atender aos cidadãos agricultores, potencializando as condições do ambiente em que vive no desafio de ampliar a qualidade de vida e melhoria na renda, agregada à produção de alimentos de qualidade, tanto para produtor quanto para o consumidor.

Em 2017, a EMATER-RIO assistiu 40.400 beneficiários, totalizando 88.508 atendimentos, alcançando a média anual de 2,2 atendimentos por beneficiário assistido. Em média foram assistidos 135 beneficiários/técnico pelos 298 extensionistas lotados nos 72 escritórios locais. As regiões Serranas e Noroeste destacaram-se na relação beneficiário assistido por técnico, alcançando 141 e 153 beneficiários/técnico, respectivamente.

Região	Nº de Escritórios Locais	Nº de Técnicos Lotados nos Escritórios Locais por Região	Nº de Beneficiários Assistidos	Nº Médio de Beneficiários Assistidos por Técnico
Centro	19	66	8.146	123
Noroeste	13	63	8.866	141
Norte	10	53	6.815	128
Serrana	14	57	8.733	153
Sul	16	59	7.840	133
Estado	72	298	40.400	135

Fonte: EMATER-RIO 2017

A Diretoria Executiva da EMATER-RIO, objetivando integrar as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural às Políticas Públicas Federais e Estaduais, em apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável do meio rural Fluminense, estabeleceu diretrizes de trabalho para a elaboração do planejamento e registro de ações e resultados em 2017, visando garantir assistência técnica aos agricultores familiares, mulheres rurais e jovens rurais.

Buscando fortalecer as políticas de gênero e geração e proporcionar acesso ao serviço de ATER prioritariamente aos agricultores familiares, os extensionistas programaram o atendimento de, no mínimo, 120 beneficiários, dos quais pelo menos 80% de Agricultores Familiares em suas diversas categorias, de acordo com a orientação do PNATER (Plano Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural). Em relação ao atendimento às mulheres e jovens rurais, as metas estabelecidas foram de 30% e 10%, respectivamente.

Em 2017, foram atendidos 29.028 agricultores familiares destacando-se as regiões Serrana e Noroeste, que juntas responderam pelo atendimento de 47% do total estadual. Em relação ao atendimento aos jovens rurais

destacaram-se as regiões Serrana, Centro e Sul, alcançando os índices de 25%, 21,4% e 21,6%, respectivamente. Em relação às mulheres rurais, os destaques foram as regiões Serrana e Noroeste, com índices de 24,6% e 22%, respectivamente.

Região	Jovens Rurais	Mulheres Rurais	Agricultores Familiares Assistidos
Centro	427	1.450	5.285
Noroeste	378	1.708	6.894
Norte	258	1.450	5.234
Serrana	500	1.905	6.895
Sul	432	1.242	4.720
Estado	1.995	7.755	29.028

Fonte: EMATER-RIO 2017

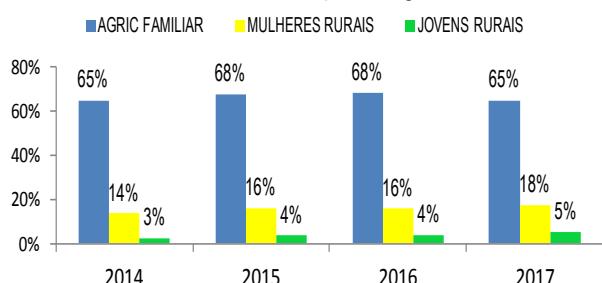
Analizando os gráficos a seguir avaliam-se os resultados alcançados pela EMATER-RIO no atendimento aos jovens, mulheres e agricultores familiares nas regiões Centro, Noroeste, Norte, Serrana e Sul e os resultados médios do Estado do Rio de Janeiro no período de 2014 a 2017.

Em relação aos jovens rurais a média estadual não ultrapassou a 5% em relação ao público total assistido. A região Serrana é a que tem se aproximado mais da meta estabelecida de 10%, alternando entre 6 e 7% nos últimos dois anos. Estes resultados são atribuídos à grande concentração de agricultores familiares na região, permanência dos filhos dos agricultores na atividade agrícola, em sua maioria ocorrendo em pequenas propriedades rurais, ocupadas com a produção olerícola, atividade que normalmente garante alta rentabilidade aos agricultores e seus familiares.

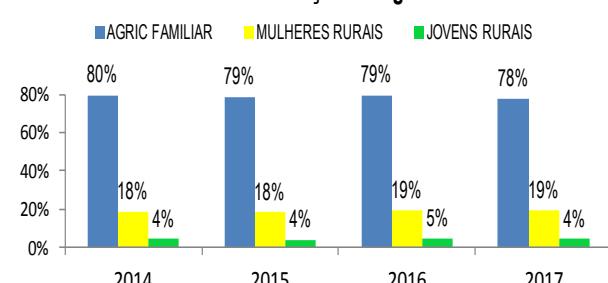
Em relação ao atendimento às mulheres rurais os destaques são as regiões Serrana e Norte, com 22% e 21% respectivamente. Em 2017, a região Norte quase dobrou o percentual de atendimento, passando de 11% para 21% no atendimento das mulheres rurais em relação ao total assistido, ultrapassando a média estadual de 20%.

A Empresa tem priorizado o atendimento aos agricultores familiares alcançando em 2017 o índice médio de 73% no estado, destacando-se nesta meta as equipes locais das regiões Serrana e Noroeste, com alcance de 79 e 78%, respectivamente.

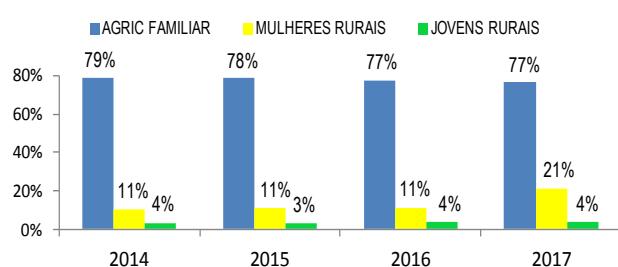
Resultados Alcançados Região centro



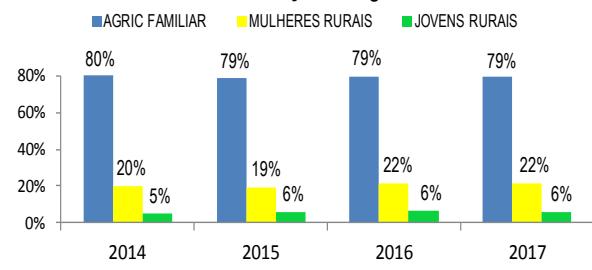
Resultados Alcançados Região Noroeste



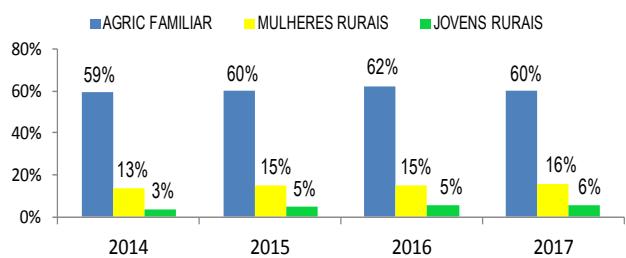
Resultados Alcançados Região Norte



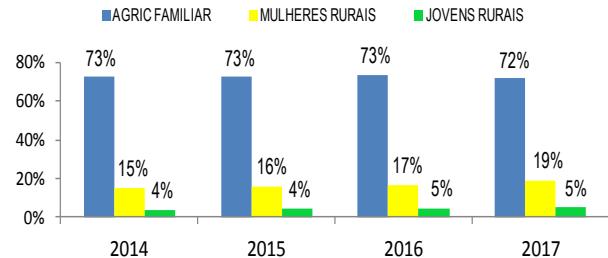
Resultados Alcançados Região Serrana



Resultados Alcançados Região Sul



Resultados Alcançados Média Estadual



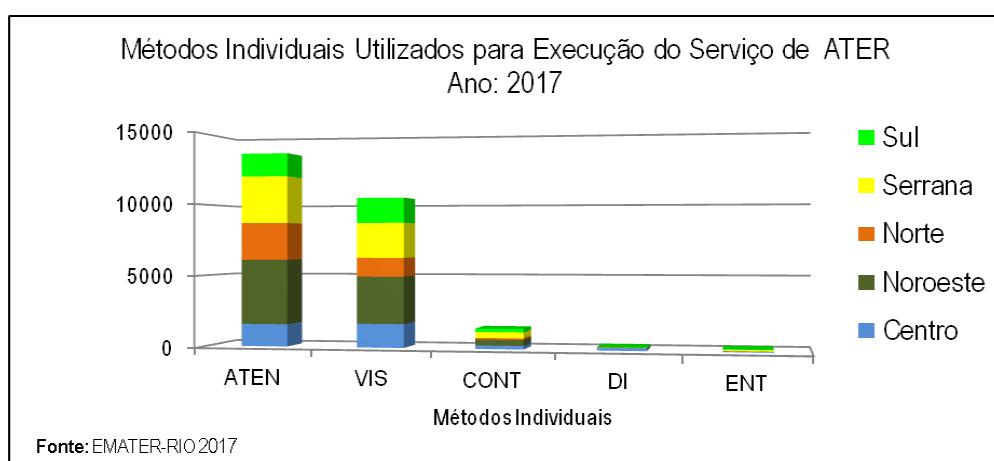
Fonte: EMATER-RIO 2017

METODOLOGIAS DE ATER

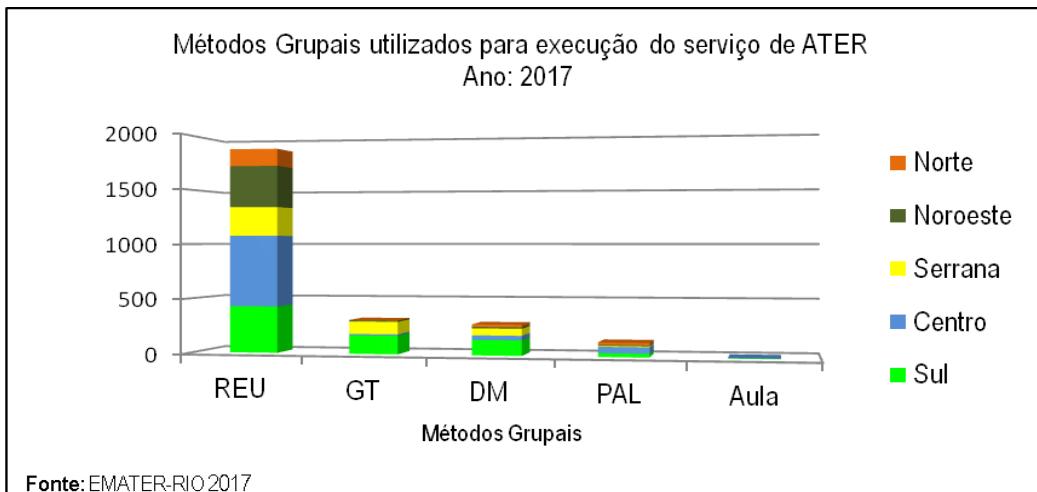
As metodologias de ATER propõem ação prática de caráter educativo multi e interdisciplinar, amparadas em técnicas e ferramentas que estimulam o diálogo, a participação e a emancipação social e econômica dos agricultores, suas famílias, moradores das comunidades rurais e áreas agrícolas remanescentes.

Para execução das políticas públicas e do serviço rotineiro de ATER, os extensionistas da EMATER-RIO utilizam métodos individuais que exigem deslocamento para as propriedades rurais quando existe a necessidade de presença e avaliação do técnico, em outras situações pode ocorrer no escritório local ou mesmo em locais acessados pelos produtores próximos a sede municipal, dispensando deslocamento. Os métodos grupais são utilizados para atendimento a grupos de produtores visando tratar de interesses comuns.

Buscando se adequar a disponibilidade de recursos para garantir atendimento ao produtor rural em 2017, a EMATER-RIO se utilizou de maior número de atendimentos no escritório local, reduzindo o número de visitas às propriedades rurais. Dentre os métodos grupais, a reunião foi o mais utilizado, principalmente para realização das ações relativas ao Rio Rural. Em média, os métodos grupais proporcionaram o atendimento de 5,1 beneficiários /método realizado, ao passo que para os métodos individuais a média foi de 1,2 beneficiário/método.

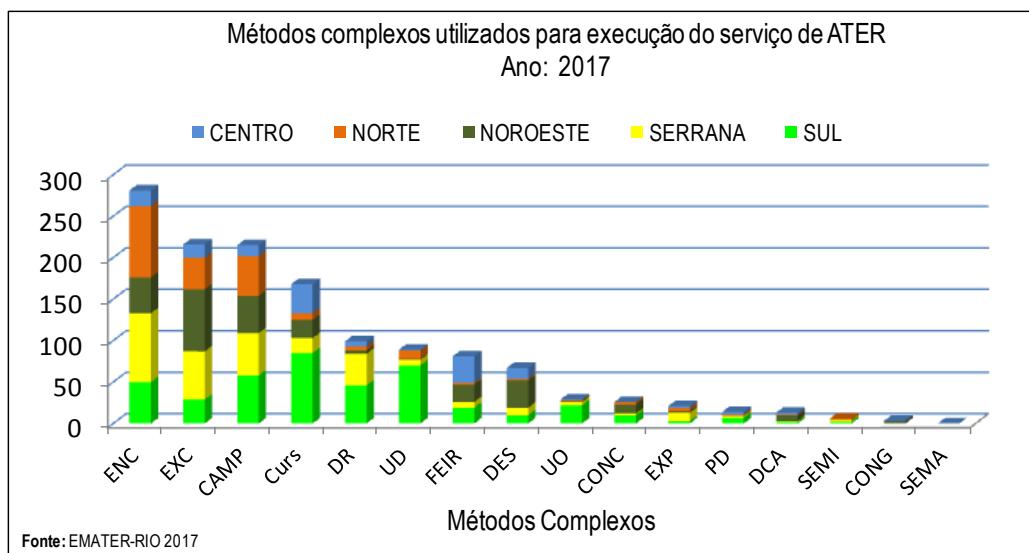


Métodos Individuais: ATEN – Atendimento no Escritório, VIS – Visita, CONT – Contato e ENT – Entrevista



Métodos Grupais: REU – Reunião, GT – Grupo de Trabalho, DM – Demonstração de Método e PAL – Palestra.

Os métodos complexos exigem maior planejamento e envolvimento da equipe local, parceiros e produtores rurais, sendo utilizados métodos simples e grupais para sua realização. Encontro de produtores, excursão, campanha e curso foram os mais utilizados pelos extensionistas da EMATER-RIO em 2017. Em média, os métodos complexos possibilitaram o atendimento de 11 beneficiários / método realizado.



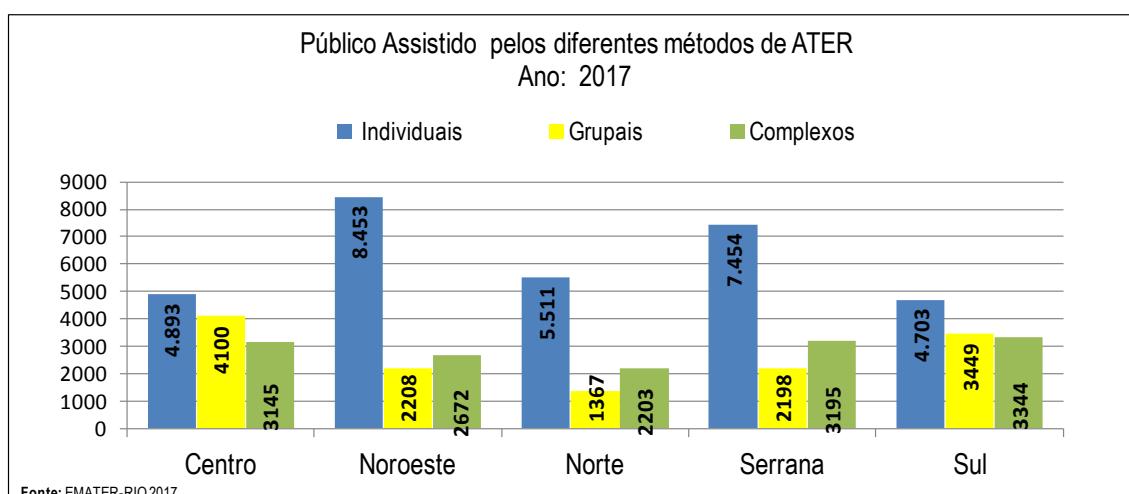
Métodos Complexos: ENC – Encontro, EXC – Excursão, CAMP – Campanha, CUR – Curso, DR – Demonstração de Resultados, UD – Unidade Demonstrativa, FEIR – Feira, UO – Unidade de Observação, CONC – Concurso, EXP – Exposição, PD – Propriedade Demonstrativa, DCA – Dia de Campo, SEMI – Seminário, CONG – Congresso e SEMA – Semana Especial.

Em 2017, foram realizados 25.896 métodos individuais, 2.597 métodos grupais e 413 métodos complexos, na realização de 88.508 atendimentos, possibilitando acesso ao serviço de ATER ao público de 40.400 beneficiários, em média 2,2 atendimentos/beneficiário assistido.

Região	Individuais			Grupais			Complexos		
	Público Assistido	Nº de Métodos	Relação público/método	Público Assistido	Nº de Métodos	Relação público/método	Público Assistido	Nº de Métodos	Relação público/método
Centro	4.893	3.711	1,3	4.100	762	5,4	3.145	143	22,0
Noroeste	8.453	8.258	1,0	2.208	414	5,3	2.672	268	10,0
Norte	5.511	4.044	1,4	1.367	200	6,8	2.203	212	10,4
Serrana	7.454	6.232	1,2	2.198	449	4,9	3.195	292	10,9
Sul	4.703	3.651	1,3	3.449	772	4,5	3.344	413	8,1
Estado	31.014	25.896	1,2	13.322	2.597	5,1	14.559	1.328	11,0

Fonte: EMATER-RIO 2017

As unidades locais situadas nas regiões Centro e Sul priorizaram os métodos grupais e complexos no atendimento ao público, alcançando índice de 60% em relação ao total atendido, ao passo que as regiões Noroeste, Serrana e Norte priorizaram o uso de métodos individuais, atendendo em média 39% do público total utilizando os métodos grupais e complexos.



A EMATER-RIO tem incentivado através de suas Coordenadorias de Planejamento e Operações, maior uso de métodos grupais e complexos com o objetivo de reduzir custos por beneficiário assistido e aumentar a abrangência da ATER, adequando sua capacidade de trabalho às demandas existentes.

PROGRAMAS EXECUTADOS

❖ PROGRAMA RIO RURAL

O programa Rio Rural busca alternativas sustentáveis de desenvolvimento, tendo como referência de planejamento e de intervenção as microbacias hidrográficas, investindo na recuperação da qualidade da água, conservação do solo, recomposição da cobertura vegetal, infraestrutura e saneamento rural, entre outros. O programa conta com recursos do BIRD – GEF e Governo do Estado, e a parceria de entidades ambientais.

Resultados das Fases de Sensibilização e Planejamento

A ação efetiva da EMATER-RIO nas fases de sensibilização e planejamento estimula o processo de organização rural com o emprego de práticas e metodologias participativas que mobilizam os agricultores e público em geral, permitindo o conhecimento da realidade, com a priorização das áreas pelo estudo socioeconômico das microbacias hidrográficas, visando a estruturação e implementação das políticas públicas.



Antes da elaboração dos projetos individuais, o Rio Rural prioriza a autogestão da comunidade participando efetivamente em todas as etapas do programa. O COGEM aprova os beneficiários e acompanha os projetos.

Nesta etapa, o programa promoveu a criação de 358 Comitês Gestores de Microbacias Hidrográficas (COGEM) e elaboração de 360 Diagnósticos Rurais Participativos (DRP) e 358 Planos Executivos (PEM), indicando a demanda qualificada pelo público beneficiário com as propostas de intervenção, de acordo com os interesses e necessidades locais. O quadro a seguir demonstra a dimensão do trabalho no Estado.

Resultados Fases Sensibilização e Planejamento						
Indicadores	CENTRO	NOROESTE	NORTE	SERRANA	SUL	TOTAL
Municípios trabalhados	24	13	10	14	17	78
MBH's trabalhadas	73	95	67	84	54	373
FASE DE SENSIBILIZAÇÃO						
Apresentação do Programa no Município	24	13	10	14	17	78
Mapeamento das Microbacias o CMDRS	24	13	10	14	17	78
Apresentação do Programa nas MBH's	73	95	67	84	54	373
Adesão da Comunidade	73	95	67	84	54	373
FASE DE PLANEJAMENTO						
DRP Consolidado	68	94	66	79	53	360
COGEM com carta de conduta	65	95	64	80	54	358
PEM Consolidado	68	94	66	78	52	358

Resultados da Fase de Execução

Na fase de execução, com base nas ações previstas nos Planos Executivos das Microbacias Hidrográficas (PEM), são elaborados os Planos Individuais de Desenvolvimento (PID) de cada unidade familiar, contendo as práticas ambientais e econômicas a serem implantadas pelos beneficiários, mediante recursos não reembolsáveis disponibilizados pelo Programa e contrapartida mínima de 20% do agricultor em cada prática.

Até 2017, as práticas incentivadas pelo Programa beneficiaram 15.048 agricultores com 48.097 projetos ambientais e econômicas, totalizando o valor de R\$ 119.065.664,46. Este montante de recursos aplicados nos municípios impactou positivamente o comércio de insumos, máquinas e equipamentos utilizados no setor, gerando renda e empregos.

Com a implantação das práticas ambientais, os beneficiários foram incentivados a adequação ambiental de suas propriedades favorecendo a infiltração da água das chuvas, recuperando e/ou aumentando a vazão dos aquíferos, além de promover a conservação dos solos. A implantação das práticas econômicas melhoraram a tecnologia e a estrutura das propriedades, com a adoção de novos procedimentos técnicos agroecológicos e diversificação das atividades agropecuárias.

O Rio Rural vem contribuindo de forma significativa nos aspectos econômicos, ambientais e sociais em todas as atividades agropecuárias existentes no Estado do Rio de Janeiro. No decorrer deste relatório serão conhecidos os resultados positivos diretos para o setor primário e indiretamente para o terciário, influenciando a economia dos municípios trabalhados. Serão enfatizados também a sinergia do Rio Rural com os demais programas e ações executadas pela EMATER-RIO.

REGIÃO	Resultados até 2016			Resultados em 2017		
	PID's	Subprojetos	Valor (R\$)	PID's	Subprojetos	Valor (R\$)
Centro	1.455	4.541	8.261.559	248	1.153	3.136.178
Noroeste	3.396	8.707	20.543.824	291	2.249	5.347.895
Norte	2.294	5.024	10.991.011	221	850	2.287.944
Serrano	3.487	11.191	23.641.771	2.445	10.439	35.688.003
Sul	916	2.870	5.140.877	295	1.073	4.026.602
Total	11.548	32.333	68.579.041,46	3.500	15.764	50.486.623

Fonte: SDS-2017



Criação de galinha caipira, prática incentivada pelo Rio Rural, garantindo renda e segurança alimentar para o agricultor familiar.



Na olericultura, o programa possibilitou aos produtores a compra de equipamentos de irrigação, veículos utilitários, estufas para o plantio protegido aumentando a produtividade e renda do agricultor e sua família.

❖ PROGRAMA ESTRADAS DA PRODUÇÃO

O Programa Estradas da Produção, executado pela Engenharia Rural da EMATER-RIO, tem como missão a manutenção e recuperação das estradas vicinais fluminenses das regiões produtoras, garantindo condições de trafegabilidade para escoamento da produção agrícola e trânsito da população residente nas comunidades rurais, além do preparo e correção do solo nas propriedades rurais.



Visando garantir a continuidade dos atendimentos com eficiência foi necessária a paralisação das máquinas e equipamentos para manutenção preventiva e corretiva. Com este objetivo, foi deslocado caminhão oficina juntamente com mecânicos e operadores de máquinas, para o Centro de Treinamento da EMATER-RIO em Italva. Passado este período de manutenção e recuperação de sua frota, o programa retornou suas atividades em parceria com as prefeituras municipais, visando atender as demandas emergenciais de manutenção das estradas vicinais para garantir o escoamento da produção e deslocamento da população rural.

Em 2017, o Programa Estradas da Produção atendeu 16 municípios, atuando em 83 microbacias hidrográficas do Estado, recuperando 2.388 km de estradas vicinais beneficiando direta e indiretamente cerca de 30 mil pessoas entre produtores rurais e seus familiares, moradores e demais usuários das estradas vicinais comunidades rurais.



Além da manutenção e recuperação das estradas vicinais, o Programa Estradas da Produção, preparou 893 ha de solo nas propriedades, localizadas em nove municípios do território Fluminense, beneficiando 909 produtores rurais. Este serviço prestado pela EMATER-RIO melhorou as condições de solo para implantação de pastagens, capineiras e culturas agrícolas.



RESULTADOS PROGRAMA ESTRADAS DA PRODUÇÃO 2017

INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
Nº de Municípios Atendidos	16
Nº Microbacias Hidrográficas Trabalhadas	83
Estradas Recuperadas ou Mantidas - Km	2.388
Área de Solo Preparada - Ha	893
Nº de Beneficiários	30.909

❖ PEFATE – PROGRAMA ESPECIAL DE FOMENTO AGROPECUÁRIO E TECNOLÓGICO

O PEFATE foi concedido e vem sendo desenvolvido norteado por uma filosofia de alto cunho social, aliada ao objetivo de proporcionar ao produtor rural do Estado do Rio de Janeiro condições técnicas e financeiras para desenvolver culturas e atividades econômicas alternativas e subsidiárias às suas atividades bases, como por exemplo, a fruticultura irrigada ou uma agroindústria.

O PEFATE contempla vários programas setoriais com ações específicas para o desenvolvimento sustentável das atividades agropecuárias no Estado do Rio de Janeiro. O Frutificar objetiva o aumento da produção e produtividade de frutas, através de linha de crédito específica para financiamento de projetos de fruticultura irrigada. O Florescer busca o desenvolvimento da cadeia produtiva de flores, de plantas ornamentais e medicinais, o Multiplicar visa o aumento da oferta de pescado em qualidade e quantidade com ênfase nas atividades de piscicultura, ranicultura e cultivo de moluscos bivalves (mexilhão, ostra e coquille). O Prosperar tem por objetivo aumentar a oferta de emprego e a renda na área rural, apoiando as agroindústrias, o Rio Mel visa o desenvolvimento da apicultura e o Rio Ovinos, da ovinocultura. O Cultivar Orgânico tem por objetivo estimular a conversão de práticas agrícolas convencionais para a agricultura orgânica e apoiar os produtores rurais que já trabalhem nesta atividade.

Dada a importância da bovinocultura no estado, atualmente o principal programa estruturante que compõe o PEFATE é o Rio Genética, que visa promover o melhoramento genético dos rebanhos pecuários do Estado, democratizando o acesso à tecnologia genética e fazendo com que a qualidade e o resultado estejam ao alcance de todos pecuaristas.

O PEFATE não tem como propósito promover a substituição das atividades tradicionalmente exploradas no Estado. A pretensão é fazer com que os produtores - proprietários, arrendatários, comodatários, posseiros e assentados – com a diversificação passem a explorar outras atividades, aumentando a sua renda e, principalmente, gerando postos de trabalho para seus familiares e comunidades vizinhas.

O projeto é estabelecido segundo uma diretriz que busca assegurar ao produtor não só condições técnicas e financeiras de produção, mas também, de comercialização, mediante atuação do Estado, quer credenciando o que se chamou de empresas integradoras, quais sejam empresas interessadas na aquisição dos produtos; criando em parceria com Prefeituras Municipais, a bolsa de agronegócios e outras iniciativas, visando assegurar e facilitar a comercialização dos produtos, bem como inserir o produtor neste meio. Este modelo é pioneiro e diferenciado. Os benefícios sociais já alcançados pelo Programa são importantes, pois além do fortalecimento da economia dos municípios abrangidos e do aumento da renda dos beneficiados, a mão de obra rural tornou-se mais qualificada, se valorizou, e abriram-se novas frentes de trabalho, como era o propósito do Programa.

No conjunto deste Programa de Fomento, encontra-se também o provisionamento dos produtores com recursos financeiros, em condições muito favoráveis, no que diz respeito a encargos (juros de 2% ao ano), prazos compatíveis com os ciclos das atividades e garantias, geralmente limitadas ao penhor da produção e das máquinas e equipamentos financiados. A habilitação a estes financiamentos é facilitada se verificada a idoneidade cadastral do proponente e constatada a legalidade formal do título de domínio da área a ser explorada. Não estão impedidos de acessar o crédito os produtores que sejam posseiros.

Na esperança de diminuir as desigualdades regionais, o programa, originalmente, foi direcionado para a fruticultura nas regiões Norte e Noroeste do Estado, onde estão localizados os municípios com mais baixo índice de desenvolvimento humano. Posteriormente, o programa se expandiu para todas as regiões do estado beneficiando várias atividades rurais e agroindustriais.

Atualmente existem 1.074 projetos ativos com investimentos totais da ordem de R\$ 25 milhões, destacando-se o Rio Genética, programa de melhoramento do rebanho bovino, onde foram aplicados 78,4% dos recursos do total de projetos ativos. Além do Rio Genética, Frutificar, Propserar e Florescer responsáveis por cerca de 98% dos recursos contratados pelo projetos ativos, o PEFATE também fomentou a produção de orgânicos, apicultura, a piscicultura, ranicultura e a criação de ovinos, com menores investimentos.

Projetos Ativos do PEFATE em 2017		
Programas	Agricultores com Projetos Ativos	Valor -R\$
Rio Genética	878	19.696.256,00
Frutificar	119	3.030.630,00
Prosperar	51	1.508.596,00
Florescer	11	239.414,00
Outros ¹	15	617.386,00
TOTAL	1.074	25.092.282,00

Fonte: SEAPPA - Coordenação PEFATE



Feira do Rio Genética possibilitou ao pequeno produtor adquirir matrizes de bovinos de corte e leite para melhoramento do seu rebanho.

❖ CRÉDITO RURAL

O crédito rural tem como objetivo estimular os investimentos e ajudar no custeio da produção e comercialização de produtos agropecuários, contribuindo para a manutenção das cadeias produtivas de origem animal e vegetal, movimentando a economia local, estadual e gerando tributos para os municípios, estados e união, elevando investimentos e gerando empregos.

Entre outras políticas públicas, o Crédito Rural é importante ferramenta capaz de contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento rural sustentável, desde que seja utilizado como instrumento e meio de estruturação e reestruturação das unidades produtivas, das comunidades rurais, dos municípios e dos territórios rurais. Entretanto, o Crédito Rural só cumprirá o seu papel se associado a uma proposta ou um projeto de desenvolvimento da família, que contemple a diversificação e a sustentabilidade das explorações, o beneficiamento e industrialização da produção, o aumento e agregação da renda e a geração de ocupação e emprego.



O crédito rural viabilizou a aquisição de veículos utilitários, tratores, microtratores e implementos, construção e compra de equipamentos para entrepostos de processamento, além de investimentos diretamente na produção das atividades agropecuárias existentes no RJ, como exemplo a floricultura.

Estão listadas na tabela a seguir as principais atividades financiadas em 2017 em relação ao número de beneficiários atendidos e valores aplicados. Destacaram-se a bovinocultura, com financiamentos contratados no valor de, aproximadamente, R\$ 11 milhões, a fruticultura com R\$ 1,7 milhão e os financiamentos para olericultura, com valores de contratação de R\$ 1,1 milhão no ano de 2017.

Com relação aos projetos de bovinocultura, cabe destacar que 82% dos projetos contratados nessa atividade foram investidos na bovinocultura de leite. Já na fruticultura, 65% dos financiamentos foram investidos em lavouras de abacaxi. Para a atividade de olericultura, as culturas de tomate, quiabo e aipim representam 70% do valor de crédito rural contratado em 2017.

Atividades Financiadas pelo Crédito Rural Contratados em 2017

Atividades	Nº de Projetos	Nº de Beneficiários	Valor R\$	% em relação ao total contratado
Bovinocultura	285	255	11.639.717,28	73,2%
Fruticultura	72	64	1.742.453,05	11,0%
Olericultura	75	75	1.152.211,92	7,2%
Outras Culturas	36	36	639.921,29	4,0%
Floricultura	6	6	313.068,02	2,0%
Pesca Artesanal	12	12	254.361,66	1,6%
Agroindústria	3	3	103.565,56	0,7%
Criações	6	5	52.506,45	0,3%
TOTAL	495	456	15.897.805,23	100,0%

Fonte: EMATER-RIO - 2017

Segundo registros no banco de dados da EMATER-RIO destacados na tabela a seguir, ações da ATER viabilizaram 6.019 financiamentos de custeio, comercialização e investimento agrícola e pecuário, considerando somente os projetos ativos até 2017, beneficiando 4.362 produtores rurais, totalizando mais de R\$ 178 milhões em crédito rural investidos no setor agropecuário fluminense.

Atividades Financiadas pelo Crédito Rural Ativos

Atividades	Nº de Projetos	Nº de Beneficiários	Valor R\$	% em relação ao total contratado
Bovinocultura	3.013	1.928	109.211.679,07	61,3%
Olericultura	1.399	1.156	29.569.427,20	16,6%
Fruticultura	654	490	15.340.261,13	8,6%
Outras Culturas	424	342	11.012.816,80	6,2%
Pesca Artesanal	352	289	7.793.160,27	4,4%
Floricultura	83	74	3.513.613,93	2,0%
Criações	75	64	1.314.198,15	0,7%
Agroindústria	19	19	470.653,38	0,3%
TOTAL	6.019	4.362	178.225.809,93	100%

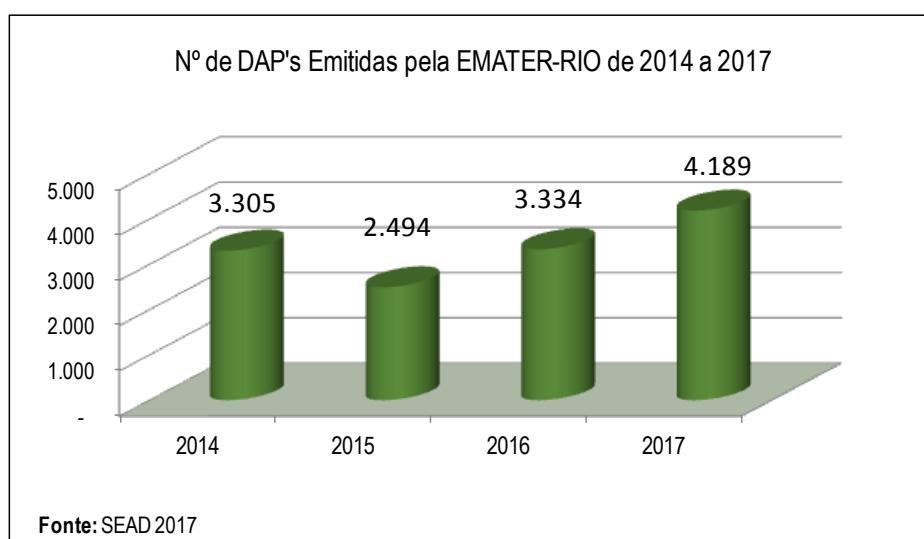
Fonte: EMATER-RIO - 2017

DAP - Declaração de Aptidão ao PRONAF

DAP é o instrumento que identifica os beneficiários do Programa e suas formas associativas organizadas em pessoas jurídicas, constituindo-se em documento obrigatório para acessar as políticas públicas do Governo Federal.

No Rio de Janeiro, 13.016 beneficiários possuem a DAP válida e, no ano de 2017, a EMATER-RIO, principal agente emissor desse documento no estado, emitiu 4.189 declarações, aumentando em 20% o número de DAP's emitidas em relação a 2016, possibilitando o acesso às políticas públicas a um maior número de agricultores familiares.

Existem 58 DAP's jurídicas e 23 DAP's jovem rural ativas no Estado, sendo emitidas pela EMATER-RIO 29 DAP's Jurídicas e 11 DAP's Jovem em 2017.

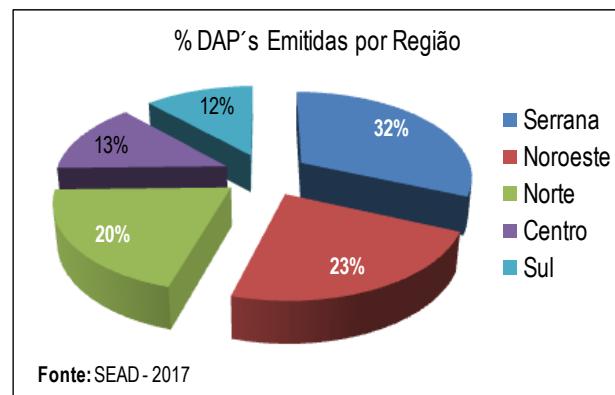


Conforme pode ser observado na tabela abaixo, a região Serrana do estado foi a que mais emitiu DAP's no ano de 2017, seguida pela região Noroeste.

DAP's emitidas no Estado pela Emater Rio em 2017

Região	Total DAP's emitidas
Serrana	1316
Noroeste	965
Norte	847
Centro	556
Sul	505
Total	4189

Fonte: SEAD - 2017



ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS ASSISTIDAS

❖ BOVINOCULTURA

A bovinocultura leiteira está presente em praticamente todo o território fluminense gerando emprego e renda, contribuindo para a manutenção das famílias rurais e assumindo papel importante no PIB de alguns municípios do Estado do Rio de Janeiro, que têm nesta cadeia produtiva sua principal atividade econômica.

A produção leiteira estadual gira em torno de meio bilhão de litros de leite por ano, movimentando cerca R\$ 600 milhões, somente com preços pagos aos produtores rurais. Considerando a demanda interna de 2,5 bilhões de litros por ano, a atividade apresenta grande potencial de expansão.

A bovinocultura de corte é responsável pela produção de aproximadamente 160 mil toneladas de carne/ano, com faturamento bruto da ordem de 1,6 bilhões de reais. Apesar da importante oferta de alimento e geração de renda, é menos assistida pela EMATER-RIO pelo fato da atividade se concentrar principalmente entre médios e grandes produtores, normalmente atendidos por profissionais liberais ou contratados, diferentemente da atividade leiteira.

As ações realizadas pela EMATER-RIO têm sido fundamentais para desenvolvimento da bovinocultura, com enfoque em práticas sustentáveis de produção e melhoria da qualidade de vida do produtor rural e sua família. Em 2017 foram realizados 15.694 atendimentos com foco, principalmente, em manejo sanitário, manejo da produção e nutrição animal.

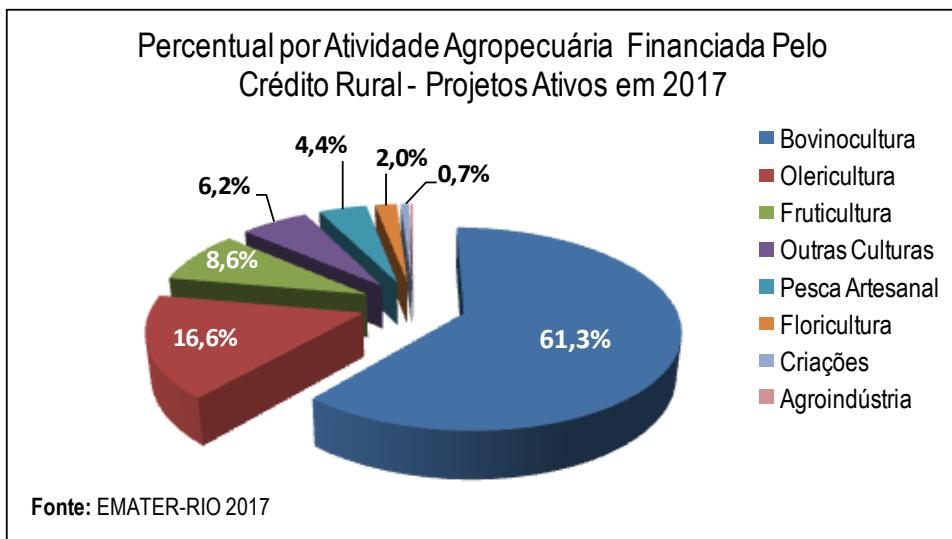
Atendimentos a Bovinocultura em 2017

Ações de ATER	Nº de atendimentos aos Produtores Rurais		
	Leite	Corte	Total
Educação Sanitária Animal	5.260	872	6.132
Manejo da Produção Pecuária	3.296	317	3.613
Nutrição Animal	2.363	162	2.525
Capacitação Manejo Técnico de Criações	1.436	69	1.505
Crédito Rural	1.257	134	1.391
Pastejo Rotacionado	528		528
Total	14.140	1.554	15.694

Fonte: EMATER-RIO 2017

Outra importante ação da EMATER-RIO junto aos bovinocultores tem sido o acesso aos recursos do crédito rural. Em 2017 foram supervisionados três mil projetos ativos, no montante de R\$ 109.211.679,07 investidos

na bovinocultura estadual, o que corresponde a 61% do total de projetos de crédito rural financiados pelos agentes financeiros do Estado, viabilizados com o apoio da EMATER-RIO.



O Rio Genética, programa de fomento à bovinocultura, que se utiliza de recursos do tesouro estadual, possibilitou investimentos importantes no melhoramento genético dos rebanhos, com 878 projetos ativos e investimentos da ordem de R\$ 20 milhões na compra de matrizes bovinas de corte e leite.

O Programa Rio Rural tem proporcionado investimentos significativos na estruturação da bovinocultura estadual. Por intermédio deste Programa foram beneficiados 7305 produtores, com incentivos não reembolsáveis da ordem de R\$ 11 milhões até 2017. Especificamente para melhoramento do rebanho foram aplicados R\$ 520 mil.

Também foram disponibilizados pelo Rio Rural R\$ 4,3 milhões na forma de incentivos para 2.495 produtores, destinados à recuperação e formação de pastagens e produção de volumosos nas propriedades rurais, melhorando significativamente alimentação dos rebanhos.

Outra importante contribuição do programa está relacionada à estruturação das propriedades rurais, através da aquisição de tratores, equipamentos de irrigação, motores para geração de energia, máquinas e implementos agrícolas, contribuindo com a mecanização da atividade, tornando a execução das tarefas diárias menos penosas e mais eficientes, com consequente melhora da qualidade de vida dos produtores rurais e suas famílias.

Estas mudanças têm contribuído para a permanência dos jovens rurais nas propriedades, possibilitando a sucessão familiar. Os incentivos relacionados à estruturação das propriedades beneficiaram 3.788 produtores e

suas famílias, com investimentos que se aproximam dos R\$ 6 milhões. Também foram concedidos incentivos para destinação correta do esterco e dessedentação animal.

**Práticas Econômicas Implantadas em Propriedades Rurais Ocupadas com a Bovinocultura
Incentivos do Programa Rio Rural**

Práticas Econômicas	Nº de Produtores beneficiados	Valores Aplicados R\$
Formação de Pastagens e produção de volumosos	2.495	4.272.553,68
Aquisição de Máquinas e implementos	3.093	3.805.023,94
Aquisição de ordenhadeiras e resfriadores	695	1.909.376,28
Açudes, Esterqueiras e Práticas Conservacionistas	775	558.482,34
Melhoramento do Rebanho	247	520.481,29
TOTAL	7.305	11.065.917,53

Fonte: SDS 2017

O grande diferencial do Programa Rio Rural foram os investimentos aplicados em práticas ambientais, como contrapartida obrigatória por parte dos produtores beneficiados com as práticas econômicas, que em conjunto possibilitaram o aumento de renda e da produtividade com maior eficiência no uso do solo. Neste sentido o programa disponibilizou incentivos que totalizaram, em 2017, investimentos da ordem de R\$ 6,6 milhões em práticas que tiveram por objetivo proteger as nascentes, garantir a cobertura vegetal nas áreas de recargas, ações consideradas estratégicas para manutenção dos recursos hídricos nas propriedades rurais de 4.704 bovinocultores incentivados pelo programa.

**Práticas Ambientais Implantadas em Propriedades Rurais Ocupadas com a Bovinocultura
Incentivos do Programa Rio Rural**

Práticas Ambientais	Nº de Produtores beneficiados	Valores Aplicados R\$
Proteção de Nascentes	3226	3.959.672,84
Recuperação e Proteção de Área de recarga	961	1.577.650,42
Recuperação e Restauração de Florestas	416	643.733,92
Sistemas Agroflorestais e Silvipastoris	72	301.475,61
Regularização Ambiental da Propriedade	29	95.938,68
TOTAL	4.704	6.578.471,47

Fonte: SDS 2017

❖ OLERICULTURA

A Olericultura se destaca como atividade estratégica de desenvolvimento rural no estado do Rio de Janeiro tendo como característica o uso intensivo dos fatores de produção: terra, capital e trabalho. Presente em todo o Estado se apresenta como setor primário importante para a economia de muitos municípios.



O serviço de ATER desenvolvido pela EMATER-RIO em 2017 possibilitou 5.651 atendimentos, destacando-se as ações relacionadas ao manejo e controle de pragas e doenças das hortaliças, com ênfase no uso de práticas agroecológicas e caldas alternativas.

Resultados alcançados na Olericultura

Metas	Atendimentos Realizados
Manejo de Agroecossistemas	2826
Educação Sanitária Vegetal	1421
Crédito Rural	786
Geração de Postos de Trabalho e Renda	331
Capacitação em Manejo de agroecossistemas	287
TOTAL	5.651

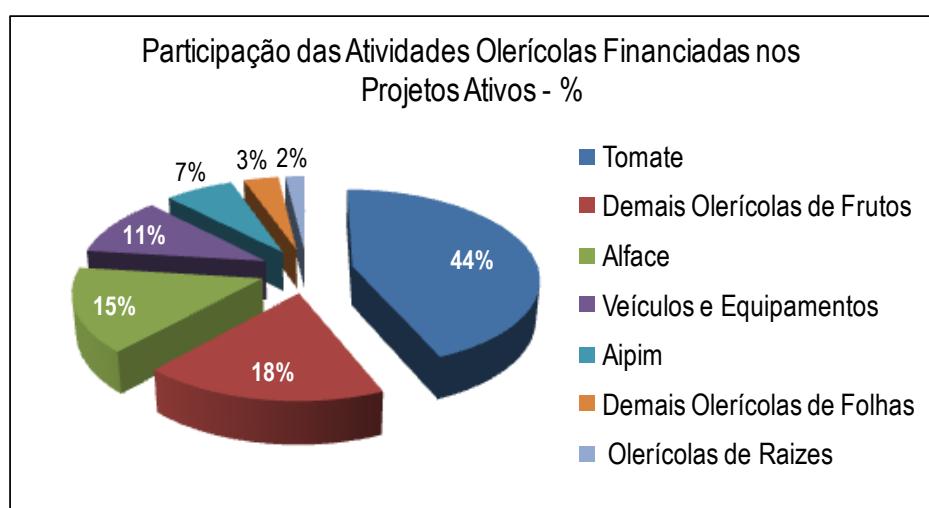
Fonte: EMATER-RIO 2017

O crédito rural é uma das ferramentas de fomento ao setor olerícola em busca da autossuficiência na oferta de hortaliças ao segundo maior mercado consumidor do País, o Rio de Janeiro. Atualmente existem 1.399

financiamentos ativos dentro desta cadeia, com valor de aproximadamente R\$ 30 milhões de reais, ocupando a segunda colocação do total de créditos ativos no Estado, elaborados e assistidos pela EMATER-RIO.

Do total de recursos investidos na olericultura, 44% foram destinados à cultura do tomate e 18% às demais olerícolas de frutos, com destaque para o chuchu, pimentão e quiabo. Dentre as hortaliças folhosas, destaca-se a contratação de crédito rural para a cultura da alface, com 15% dos recursos aplicados nos projetos ativos.

Analizando o gráfico, constata-se que 11% dos recursos aplicados na olericultura se destinaram à estruturação das propriedades rurais, com aquisição de veículos utilitários, máquinas e equipamentos destinados à comercialização, produção e beneficiamento.



Os incentivos do Programa Rio Rural, tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento sustentável da olericultura estadual, totalizando R\$ 41 milhões em projetos elaborados. Deste total foram efetivamente aplicados R\$ 18,8 milhões, contemplando práticas econômicas que viabilizaram a estruturação das propriedades rurais, aquisição de equipamentos de irrigação, beneficiamento da comercialização e aquisição de estufas utilizadas em cultivos protegidos. Os valores aplicados em projetos econômicos sustentáveis, somados aos R\$ 9,6 milhões em práticas ambientais executados, totalizam R\$ 28,4 milhões aplicados na olericultura até 2017.

Dentre práticas econômicas relacionadas à olericultura apoiadas pelo Rio Rural destacam-se as de estruturação da propriedade, disponibilizando total de R\$ 10,5 milhões para 3.168 beneficiários até o ano de 2017. Estas práticas têm proporcionado, principalmente, melhorias no preparo do solo e no manejo das lavouras. Outra prática incentivada em destaque foi a de aquisição de equipamentos de irrigação, beneficiando 1.357 produtores, com investimentos da ordem de R\$ 4,1 milhões, aumentando a área de lavouras irrigadas em todo o Estado e melhorando as produtividades das culturas.

As práticas de cultivo protegido e beneficiamento da produção investiram R\$ 4,1 milhões, favorecendo 1.207 produtores, que aperfeiçoaram seus sistemas de produção, armazenamento, beneficiamento da colheita e comercialização das hortaliças.

Após a implantação de todos os projetos elaborados, o programa Rio Rural impactará positivamente cerca de 36 mil hectares com os incentivos das práticas produtivas em propriedades rurais ocupadas principalmente com a olericultura.

Práticas Econômicas Incentivadas pelo Rio Rural nas Propriedades Rurais Ocupadas com a Olericultura

Indicador	Projetos Elaborados		Projetos Executados		Área Total Impactada ha
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	
Estruturação da Propriedade	16.071.335,27	4.577	10.541.928,70	3.168	20.613
Equipamentos de Irrigação	6.702.991,61	2.042	4.115.460,70	1.357	8.358
Beneficiamento e Comercialização	3.294.619,15	1.080	2.091.252,64	806	4.615
Cultivo Protegido	2.825.766,17	533	2.090.239,86	401	2.368
Total	28.894.712,20	8.232	18.838.881,90	5.732	35.954

Fonte: SDS - 2017

Os beneficiários do programa Rio Rural incentivados com práticas produtivas assumem o compromisso de implantarem práticas conservacionistas e agroecológicas, de proteção e recuperação de nascentes e área de recarga e restauração de florestas estratégicas para adequação ambiental da propriedade rural.

Entre as práticas ambientais, agroecológicas e conservacionistas incentivadas pelo Rio Rural relacionadas à cadeia olerícola, destacou-se a adubação verde, com investimentos, até o final de 2017, de aproximadamente R\$ 3 milhões, beneficiando 1.337 Produtores. As práticas de proteção e recuperação de nascentes e área de recarga somam aproximadamente R\$ 2 milhões, beneficiando 941 produtores de olerícolas, que tiveram áreas estratégicas de suas propriedades ocupadas com cobertura de florestas, cumprindo a função de conservação dos solos e dos recursos hídricos.

Práticas Ambientais Incentivadas pelo Rio Rural nas Propriedades Rurais Ocupadas com a Olericultura

Indicador	Projetos Elaborados		Projetos Executados		Área Total Impactada ha
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	
Práticas Conservacionistas e Agroecológicas	8.003.242,57	4.122	5.539.345,11	3.004	14.110
Proteção e recuperação de Nascentes	1.517.270,13	711	997.135,43	497	14.011
Recuperação e Proteção de Área de Recarga	1.397.324,52	603	979.922,62	444	4.048
Recuperação e Restauração de florestas	1.308.165,51	583	2.050.339,47	399	3.237
Total	12.226.002,73	6.019	9.566.742,63	4.344	35.406

Fonte: SDS - 2017

❖ FRUTICULTURA

A fruticultura fluminense tem se mostrado como ótima opção de investimento no setor agrícola do Estado, devido a existência de um grande mercado consumidor aliado a diversidade de climas, o que permite a exploração de diversas culturas. Concentrada nas culturas de abacaxi, banana, citros, coco verde e goiaba e sendo explorada basicamente por agricultores familiares, a produção fluminense tem grande potencial de desenvolvimento tanto em aumento de área como na diversificação da sua produção, a exemplo da cultura da uva que vem aumentando significativamente a área plantada, proporcionando excelente retorno econômico aos viticultores.



O acompanhamento sistemático da fruticultura estadual realizado pela EMATER RIO totaliza área de 31.000 ha ocupados com a atividade, produzindo aproximadamente 464.000 t de frutas, responsável por um faturamento bruto em torno de R\$ 557 milhões. No ano de 2017 a empresa realizou 3.139 atendimentos aos fruticultores, alcançando abrangência de 33% em relação ao público ocupado com a atividade.

Resultados alcançados na Fruticultura

Metas	Atendimentos Realizados
Manejo de Agroecossistemas	1428
Educação Sanitária Vegetal	747
Capacitação em Manejo de agroecossistemas	475
Crédito Rural	319
Geração de Postos de Trabalho e Renda	170
TOTAL	3.139

Fonte: EMATER-RIO 2017

Em 2017 a EMATER-RIO realizou diagnóstico da cultura do coco em Quissamã, São João da Barra, Rio de Janeiro, Itaguaí, Saquarema, Araruama e Cachoeiras de Macacu. O conhecimento das reais condições dos coqueirais nestes municípios, responsáveis por 80% da produção estadual, possibilitará estabelecer projeto de revitalização para a cultura no Rio de Janeiro.



Diagnóstico da cultura do coco evidencia os problemas fitossanitários e nutricionais, como principais causas da baixa produtividade.



O presente resultado é reflexo em grande parte pela atuação do programa Rio Rural que tem propiciado ganhos ambientais e econômicos nas propriedades que desenvolvem a fruticultura. No tocante aos incentivos ambientais, as práticas implantadas nas propriedades totalizaram investimentos da ordem de R\$ 1,7 milhão, com expectativa de expansão do montante em R\$ 1,0 milhão.

As práticas incentivadas priorizaram a proteção e a recuperação da cobertura vegetal permanente nas áreas estratégicas sob o ponto de vista do aumento da disponibilidade dos recursos hídricos e conservação do solo. No total espera-se impactar positivamente 9.416 ha, aumentando a disponibilidade de água para irrigação na fruticultura e demais atividades existentes nas propriedades beneficiadas pelo programa.

Práticas Ambientais Incentivadas pelo Rio Rural nas Propriedades Rurais Ocupadas com a Fruticultura

Indicador	Valores R\$		Área - ha	Nº de Beneficiários	
	Elaborados	Liberados		Elaborados	Liberados
Recuperação e Proteção de Área de Recarga	1.015.732,87	640.293,95	2.356	310	203
Recuperação e Restauração de florestas	1.002.901,30	616.994,12	2.322	310	196
Proteção e recuperação de Nascentes	611.180,92	351.379,10	4.208	257	156
Práticas Conservacionistas e Agroecológicas	139.076,62	111.151,44	530	75	60
TOTAL	2.768.891,71	1.719.818,61	9.416	952	615

Fonte: SDS/2017

No segmento econômico do programa rio rural, a EMATER RIO elaborou projetos para equipamentos de irrigação no valor de R\$ 426.000,00 para atendimento a 106 produtores numa área de 850 hectares. A implantação desses projetos viabilizará não só o desenvolvimento da fruticultura como também e principalmente, a permanência do produtor em suas áreas de produção visto que a seca tem ficado evidente em algumas regiões do Estado causando inclusive abandono de áreas.

Destaque deve ser dado aos investimentos feitos na estruturação da propriedade, no beneficiamento e comercialização, ou seja, áreas de infraestrutura para a produção e comercialização, sendo essa última um entrave nacional ao desenvolvimento da cadeia de fruticultura. Os investimentos em conjunto atingiram o valor de R\$ 2,5 milhões para uma área superior a 8 mil hectares. Esses investimentos têm proporcionado competitividade ao produto fluminense, permitindo que produtor alcance mercados alternativos como o de compras institucionais, gerando emprego e renda.

Práticas Econômicas Incentivadas pelo Rio Rural nas Propriedades Rurais Ocupadas com a Fruticultura

Indicador	Valores R\$		Área - ha	Nº de Beneficiários	
	Elaborados	Liberados		Elaborados	Liberados
Estruturação da Propriedade	1.832.823,72	1.113.740,02	5.015	644	380
Beneficiamento e Comercialização	728.274,06	278.940,38	2.320	151	71
Equipamentos de Irrigação	426.298,96	209.997,67	851	106	61
TOTAL	2.987.396,74	1.602.678,07	8.186	901	512

Fonte: SDS/2017

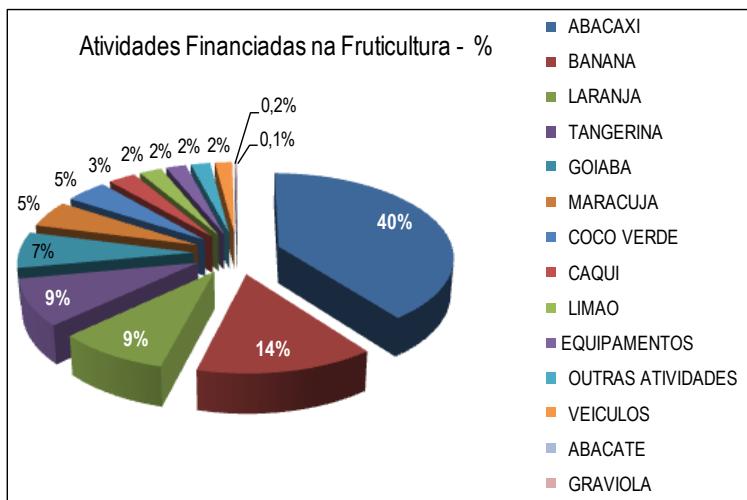
Destaque deve ser dado à área de crédito rural, somente no ano de 2017 foram contratados projetos no total de R\$ 1.742.453,05 elaborados pela EMATER-RIO, tornando-se assim a segunda atividade do setor primário no Estado a contratar recursos oriundos do crédito rural para desenvolvimento do segmento. Esse valor representa 11 % do total de crédito contratado no Estado pelo setor primário e demonstra que a atividade é pungente haja vista que o total de créditos ativos atinge R\$ 15.340.261,13, respondendo por 8.6% do total de créditos ativos do setor primário fluminense.

Projetos de Fruticultura Contratados Crédito Rural

Atividades	Nº de Projetos	Nº de Beneficiários	Valor R\$
Projetos Ativos	654	490	15.340.261,13
Projetos Contratados em 2017	72	64	1.742.453,05

Fonte: EMATER-RIO - 2017

A cultura do abacaxi contribuiu com 40% do total de projetos ativos na fruticultura, seguidas pelas culturas da banana, laranja e tangerina, responsáveis por 14%, 9% e 9% do total contratado, respectivamente.



O Programa Frutificar tem contribuído desde sua implantação para o desenvolvimento da fruticultura, beneficiando até a presente data, 920 produtores e investindo aproximadamente R\$ 40 milhões na atividade. Atualmente existem 119 projetos ativos totalizando cerca de R\$ 3 milhões que são acompanhados e supervisionados pela EMATER-RIO.



A sinergia entre os programas Rio Rural, Frutificar e Crédito Rural têm concorrido para a consolidação da fruticultura como atividade econômica de importância para permanência e geração de emprego e renda aos agricultores do Estado do Rio de Janeiro.

❖ CAFEICULTURA

A cafeicultura fluminense tem historicamente uma importância política, social e econômica. O Estado do Rio de Janeiro já se configurou como maior produtor de café mundial, porém ao longo dos anos, a cultura foi declinando à produção, devido principalmente, a forma extensiva e sem utilização de técnicas com que eram conduzidas as lavouras. Atualmente o café ocupa uma área em torno de 13.000 hectares com produção de 18.400 toneladas, que proporcionam a 2400 produtores, receita bruta da ordem de R\$ 130 milhões.

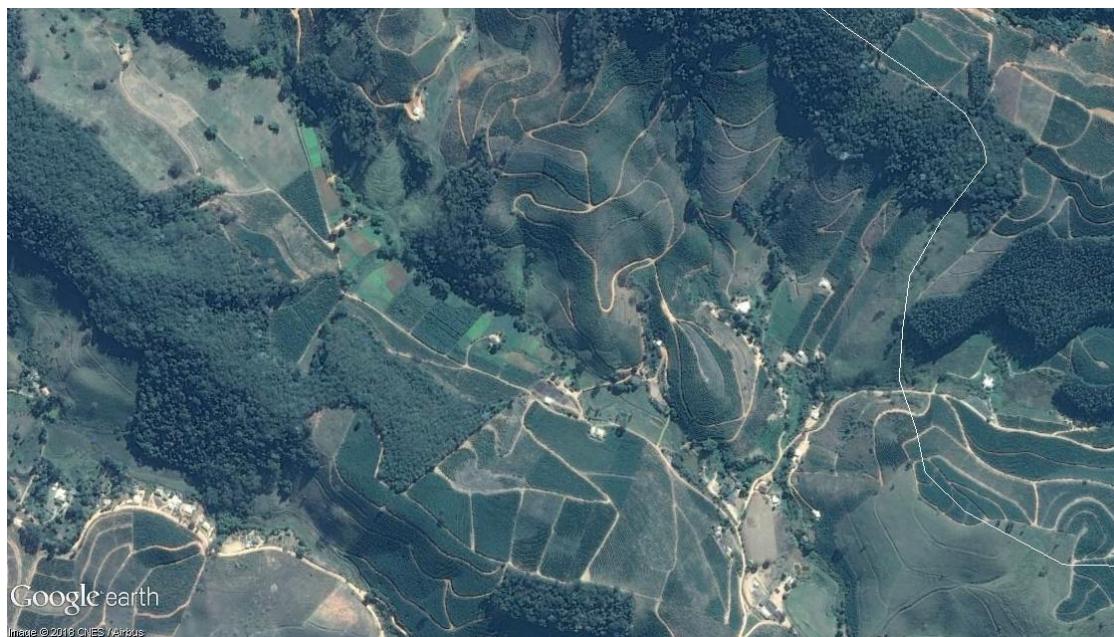


Imagen do Google Earth da região produtora de Café na Microrregião Hidrográfica de Varre Sai, localizada no município de Varre Sai.

Levantamentos de campo pelas unidades locais da EMATER-RIO revelam que a atividade possui potencialidades para expansão de área e produção. Diferentemente do inicio da exploração cafeeira no Estado, a produção de café do Rio de Janeiro nos últimos anos tem se caracterizado pelo emprego de tecnologia e assistência técnica, destacando-se o atendimento dos cafeicultores em manejo de agroecossistemas conforme quadro a seguir.

Resultados alcançados na Cafeicultura

Metas	Atendimentos Realizados
Manejo de Agroecossistemas	535
Capacitação em Manejo de agroecossistemas	529
Educação Sanitária Vegetal	143
Crédito Rural	75
Geração de Postos de Trabalho e Renda	71
TOTAL	1.353

Fonte: EMATER-RIO 2017

O programa Rio Rural tem sido o principal aliado na execução do acompanhamento técnico da produção cafeeira fluminense, tanto em termos ambientais como econômicos. Em função da concentração no Noroeste do Estado e devido essa região ser afetada por problemas climáticos, notadamente a seca, as práticas conservacionistas e agroecológicas, assim como a proteção e recuperação de nascentes, se tornam essenciais para a manutenção da cultura, bem como da produção rural daquela região. Neste sentido foram elaborados projetos que contemplam práticas ambientais com investimentos de R\$ 591 mil que beneficiarão 285 produtores, influenciando positivamente área de 2.796 hectares com práticas ambientais estratégicas relativas à conservação de solos e aumento de disponibilidade água nas propriedades rurais onde a cafeicultura é a atividade principal.

Práticas Ambientais Incentivadas pelo Rio Rural nas Propriedades Rurais Ocupadas com a Cafeicultura

Indicador	Projetos Elaborados		Projetos Executados		Área Total Impactada ha
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	
Proteção e recuperação de Nascentes	213.452,82	99	177.496,01	85	1.078
Recuperação e Proteção de Área de Recarga	143.769,00	56	101.050,54	39	693
Práticas Conservacionistas e Agroecológicas	139.076,62	75	111.151,44	60	530
Recuperação e Restauração de florestas	94.801,00	55	73.856,34	44	495
Total	591.099,44	285	463.554,33	228	2.796

Fonte: SDS/2017

Na área econômica, o Rio Rural possibilitou a elaboração de projetos com recursos na ordem de R\$ 4.4 milhões tendo sido executado 80% deste valor até 2017. O conjunto destes investimentos possibilitará acesso de 933 produtores às condições de infraestrutura adequada para produção e comercialização, refletindo no aumento de produtividade, geração de emprego e renda no segmento.

Práticas Econômicas Incentivadas pelo Rio Rural nas Propriedades Rurais Ocupadas com a Cafeicultura

Indicador	Projetos Elaborados		Projetos Executados		Área Total Impactada ha
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	
Beneficiamento e Comercialização	2.700.150,92	477	2.304.821,60	375	2.654
Estruturação da Propriedade	1.597.321,17	439	1.120.544,30	282	2.578
Equipamentos de Irrigação	80.110,20	17	64.392,70	14	67
Total	4.377.582,29	933	3.489.758,60	671	5.299

Fonte: SDS/2017

A utilização de crédito rural tem evidenciado o aporte de recurso no segmento que demonstra a atratividade e desenvolvimento da cadeia do café no estado. No ano de 2017, foram investidos R\$ 5,5 milhões para 182 beneficiários. Esses recursos têm possibilitado aos cafeicultores aumento de área e melhoria de condições de produção e colheita, elevando as receitas das unidades produtivas. A aplicação de recursos do crédito rural, somado aos investimentos ambientais e econômicos do Programa Rio Rural, bem como a efetividade das ações da EMATER RIO, têm possibilitado o resgate da cafeicultura fluminense e a perspectiva de maior geração de emprego e renda no setor.



❖ FLORICULTURA

A floricultura tem contribuído para geração de emprego e renda no setor primário fluminense. Caracterizada pela produção familiar em sua quase totalidade e pela inexistência de sazonalidade de produção, ou seja, possui produção ininterrupta ao longo do ano, a floricultura tem evidenciado a maior fixação de mão de obra no campo e com ótima geração de renda, propiciando qualidade de vida aos floricultores fluminenses.

A EMATER RIO tem feito o acompanhamento técnico da atividade com ênfase no manejo dos sistemas de produção, em função de ser uma atividade intensiva, necessitando acompanhamento com o intuito de evitar degradação de solos e consequentemente inviabilização de áreas de produção. A assistência técnica é essencial para evitar a exploração nômade das culturas onde áreas são abandonadas depois do total esgotamento. Graças à ação da EMATER RIO na assistência técnica e na execução do programa Rio Rural, a atividade, no estado se desenvolve de forma sustentável, viabilizando a produção e a permanência das famílias através da sucessão familiar no segmento.

Resultados alcançados na Floricultura

Metas	Atendimentos Realizados
Manejo de Agroecossistemas	110
Geração de Postos de Trabalho e Renda	61
Crédito Rural	35
Educação Sanitária Vegetal	18
PEFATE	5
TOTAL	229

Fonte: EMATER-RIO 2017

Na área ambiental do programa Rio Rural, a EMATER RIO elaborou em torno de R\$ 410 mil em projetos destinados à conservação, recuperação e restauração de áreas estratégicas, impactando 837 ha em propriedades rurais que tem a floricultura como atividade principal.

Práticas Ambientais Incentivadas pelo Rio Rural nas Propriedades Rurais Ocupadas com a Floricultura

Indicador	Projetos Elaborados		Projetos Executados		Área Total Impactada ha
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	
Práticas Conservacionistas e Agroecológicas	239.694,61	105	123.717,90	60	306
Recuperação e Restauração de florestas	71.654,00	25	33.053,60	14	199
Proteção e recuperação de Nascentes	70.338,00	33	42.411,50	22	273
Recuperação e Proteção de Área de Recarga	27.312,20	11	20.353,89	9	59
Total	408.998,81	174	219.536,89	105	837

Fonte: SDS/2017

Na área econômica do programa Rio Rural, a EMATER RIO elaborou aproximadamente R\$ 2,3 milhões em projetos beneficiando a floricultura. Os projetos têm focado na estruturação das propriedades viabilizando o adequado escoamento da produção, evitando perdas e traduzindo em melhor desenvolvimento econômico das unidades produtivas.

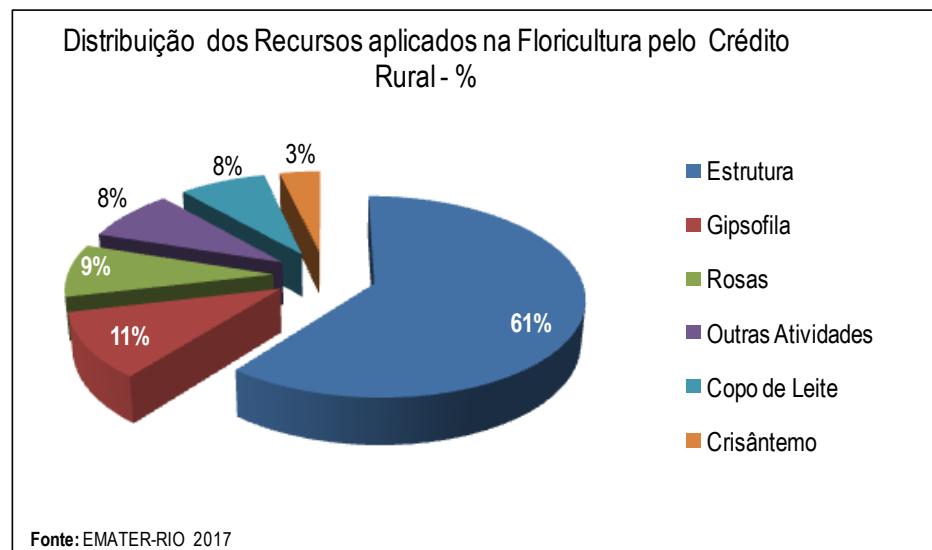
Práticas Econômicas Incentivadas pelo Rio Rural nas Propriedades Rurais Ocupadas com a Floricultura

Indicador	Projetos Elaborados		Projetos Executados		Área Total Impactada ha
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	
Estruturação da Propriedade	1.832.823,72	644	1.113.740,02	380	5.015
Equipamentos de Irrigação	234.609,55	65	109.917,60	34	220
Beneficiamento e Comercialização	182.318,50	34	106.868,37	28	106
Total	2.249.751,77	743	1.330.525,99	442	5.340

Fonte: SDS/2017

Destaque tem que ser dado à utilização de crédito rural na atividade. Como se trata de um segmento onde a utilização de tecnologia é fundamental para obter um produto de qualidade, os recursos do crédito rural têm possibilitado a implantação dessas tecnologias e assim tornando o produto fluminense competitivo.

Em 2017 foram totalizados R\$ 3,4 milhões em projetos ativos contratados pelos produtores com destino a investimentos na floricultura, elaborados pela EMATER-RIO. Deste montante, destacam-se os investimentos na aquisição de veículos utilitários visando o escoamento da produção e equipamentos e estruturas de produção, totalizando 61% dos recursos aplicados no setor. Em relação aos investimentos diretamente na produção destacam-se a gipsofila e as rosas.



Os recursos crédito rural contratado pelos produtores, somados aos do Programa florescer, instituído em 2005 pela Secretaria de Agricultura do Estado, atingiu valores acumulados de R\$ 1.616.366,00, possibilitando investimentos na modernização e na adoção de tecnologias nas unidades produtivas de floricultura no estado, tornando-a produtiva e competitiva. A floricultura tem demonstrado que possui potencialidades de crescimento e desenvolvimento sustentável traduzindo em geração de emprego e renda no setor primário e contribuindo de forma incisiva para a melhoria das condições de vida do agricultor fluminense, em especial dos agricultores familiares.



❖ DEMAIS CULTURAS (CANA DE AÇÚCAR, CEREAIS E MANDIOCA)

O cultivo de cereais no Estado baseia-se em culturas tradicionais como milho e feijão, estando presente na maioria dos municípios do Estado, apesar destas duas culturas não possuírem grande representação econômica, estão presentes em muitas propriedades, alimentando o produtor e sua família, comunidades vizinhas, além de servirem para alimentação animal e comercialização.

O município de Macaé localizado na região Norte do Estado, é o maior produtor de grãos, com 761 ha cultivados e produção de 4.557 toneladas em 2017. O município de Varre Sai, na região Noroeste, e Bom Jardim, na Serrana, também se destacam como produtores principalmente de milho e feijão, totalizando 2.828 toneladas em 835 ha cultivados.

Polos de Produção de Grãos do Estado do Rio de Janeiro

Culturas	Município	Nº de produtores	Produção (t)	Área (ha)
Feijão	Macaé	3	411	191
	Varre Sai	256	352	285
	Bom Jardim	167	131	115
	Porciúncula	100	110	198
Milho	Macaé	2	2.720	340
	Varre Sai	305	1.940	300
	Bom Jardim	125	405	135
Arroz	Macaé	2	1.426	230

Fonte: EMATER-RIO 2017

A cana de açúcar é produzida principalmente nas regiões Norte e Noroeste do Estado, tendo destaque para produção com destino às usinas e alimentação animal. Já a produção voltada para caldo concentra-se na região Centro, com 344 ha e uma produção de 12.189 toneladas. Na região Sul, a cana para cachaça é destaque nos municípios de Paraty e Valença.

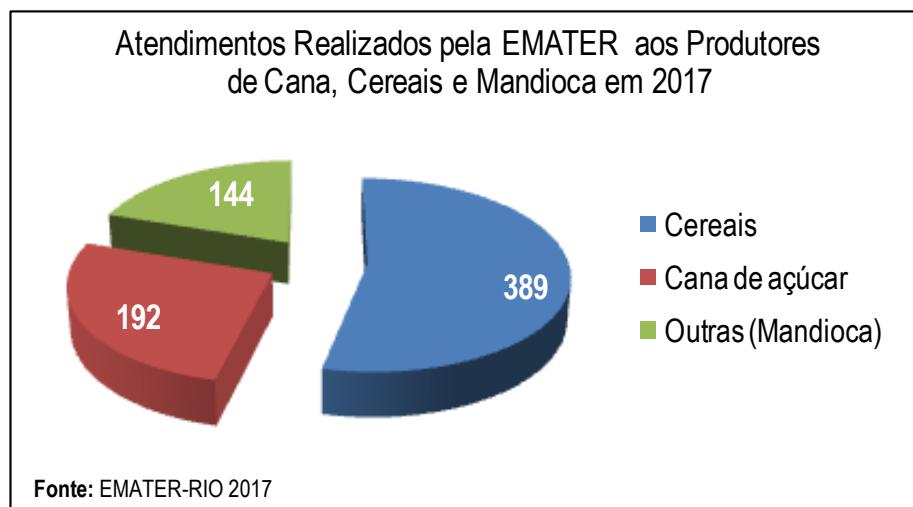
Polos de Produção de Cana de Açúcar do Estado do Rio de Janeiro

Cana de Açúcar Destino	Municípios	Nº de produtores	Produção (t)	Área (ha)
Usina	Campos	1.160	1.028.000	23.500
	B J do Itabapoana	590	769.000	14.000
Forrageira	Porciúncula	149	21.130	379
	Miracema	300	16.031	280
	Natividade	200	11.225	220
	B J do Itabapoana	240	9.600	160
Caldo	Duque de Caxias	19	5.280	132
	São Gonçalo	22	2.835	63
	Seropédica	37	2.411	106
	Campos	63	1.663	43
Cachaça	Paraty	10	12.500	170
	Valença	67	4.056	42

Fonte: EMATER-RIO 2017

A cultura da mandioca se destaca na região Norte do Estado, com predominância no município de São Francisco do Itabapoana, envolvendo 470 produtores em uma área de 3.965 ha, com produção de 67.360 toneladas em 2017.

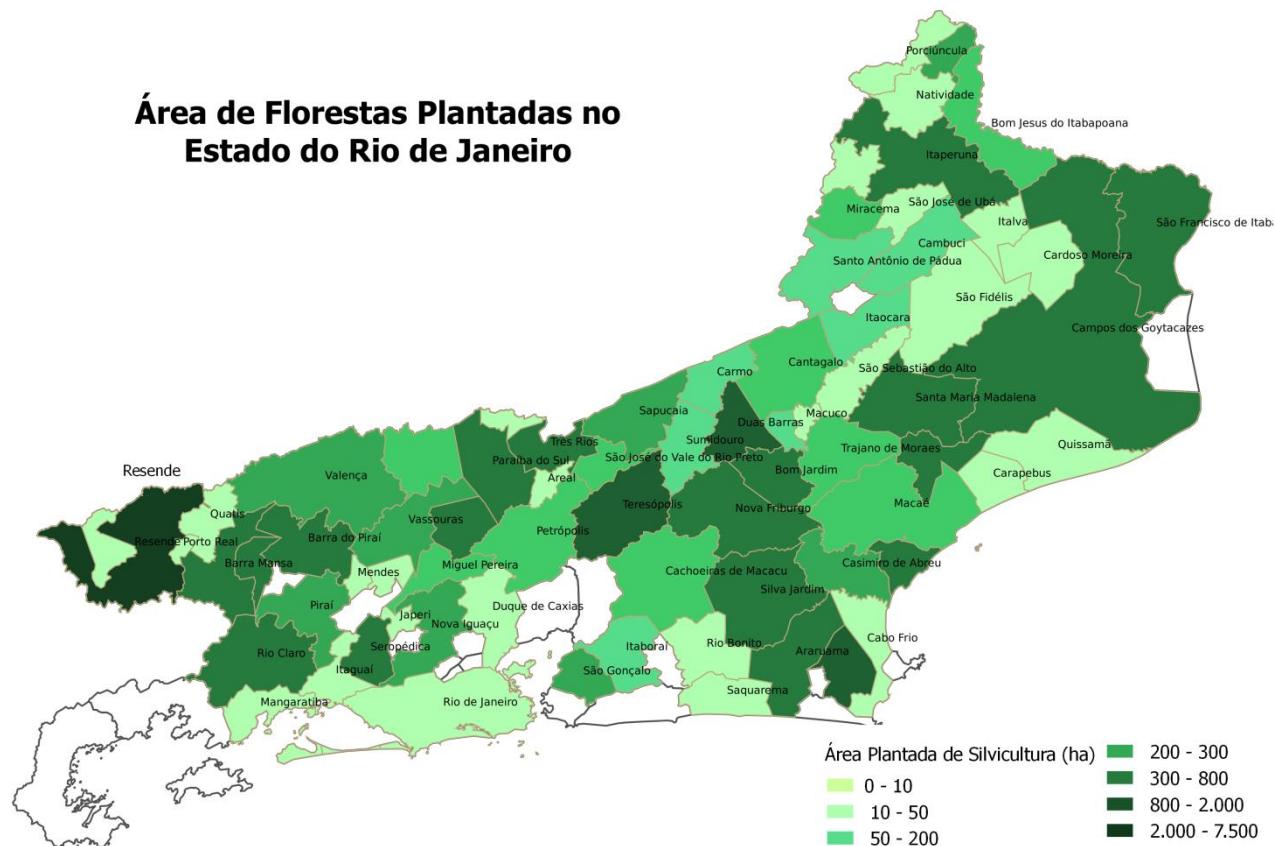
Os resultados de atendimento da EMATER-RIO em 2017 se concentraram nos produtores de cereais, por se tratar de público da agricultura familiar. Os atendimentos nas atividades destacam manejo e capacitação de agroecossistemas, totalizando 620 atendimentos, correspondendo a 85% do total realizado.



SILVICULTURA ECONÔMICA

❖ Área Total da Silvicultura Estadual

A EMATER-RIO, em 2017, realizou levantamentos da silvicultura em todo estado do Rio de Janeiro encontrando 25.718 ha de cultivos florestais. No mapa abaixo podem ser observados os polos de produção no território fluminense. Destacando-se os municípios de Resende (7.350 ha) e Duas Barras (1.886 ha) como municípios com maior área ocupada pela silvicultura no Estado.



❖ Produção da Silvicultura

A produção da silvicultura Fluminense foi da ordem de 422 mil m³ de madeira. Na tabela abaixo se encontra as informações sobre o faturamento bruto anual obtido pela produção de madeira e látex (coágulo) no Estado do Rio de Janeiro em 2017. Os valores são da ordem de R\$ 21,49 milhões, destacando-se o uso de madeira para lenha e construção, responsáveis por 54% do faturamento bruto total da produção florestal no Estado.

Destaca-se isoladamente como principal cultivo florestal o eucalipto com produção de 422.476 m³ e faturamento da ordem de R\$ 18,68 milhões. Duas Barras, localizado na região Serrana do Estado, foi o município que obteve maior faturamento anual bruto nesta atividade, alcançando R\$ 3,58 milhões.

Cultura Florestal	Faturamento Bruto Anual (mil R\$)
Eucalipto	18.685,34
Cedro Australiano	1.350,00
Seringueira	843,15
Pinus	400,00
Sabiá	220,00
Total	21.498,49

Fonte: EMATER-RIO 2017

Cultura Florestal	Produção (m ³)
Eucalipto	410.126,50
Cedro Australiano	6.000
Pinus	5.500
Sabiá	850
Total	422.476,50

Fonte: EMATER-RIO 2017



O eucalipto tem sido utilizado de forma estratégica em sistema silvipastoril, proporcionando bem estar aos animais e conservando solos e recursos hídricos. A atividade possibilita a obtenção de escoras destinadas à construção civil, de moirões destinados às propriedades rurais, de carvão para a população em geral, de palets para as indústrias e de madeira para a indústria moveleira.

❖ Resultados da ATER

A assistência técnica realizada para desenvolvimento da silvicultura econômica, no que diz respeito à produção de madeira para lenha, postes, indústria moveleira e moirões tratados resultaram no total de 1.600 m³ de madeira no Estado.

As diversas ações de ATER, como: uso de gel e mudas clonadas no plantio, manejo florestal sustentável, conservação de solo e água, que ocorreram junto aos 110 agricultores familiares, resultou em 610 ha de áreas rurais convertidas em florestas plantadas.

O cultivo da pupunha, apesar de não ter sido considerado no levantamento geral das florestas plantadas por não ser um produto madeireiro, apresentou-se muito rentável e adequado à realidade do agricultor familiar. Os resultados obtidos pela ATER nesta atividade podem ser observados através do faturamento bruto anual de R\$ 200 mil, numa área de 30 ha.

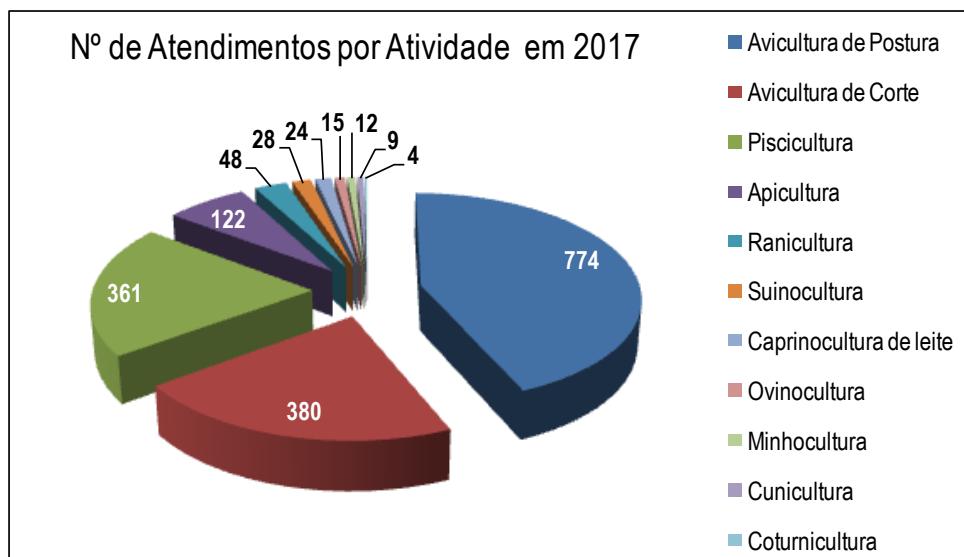
Indicadores Físicos Tecnológicos	Resultados
Atendimentos de ATER total	195
Atendimentos de ATER somente para os agricultores familiares	110
Produção de madeira (lenha, mourões e indústria moveleira) - m ³	1.600
ATER relacionada ao faturamento bruto de 30 ha de palmito pupunha - R\$	200 mil
ATER para inovações tecnológicas, práticas agroecológicas e manejo sustentável - ha	700
Conversão de áreas rurais ou degradadas para florestas plantadas - ha	610

Fonte: EMATER-RIO 2017

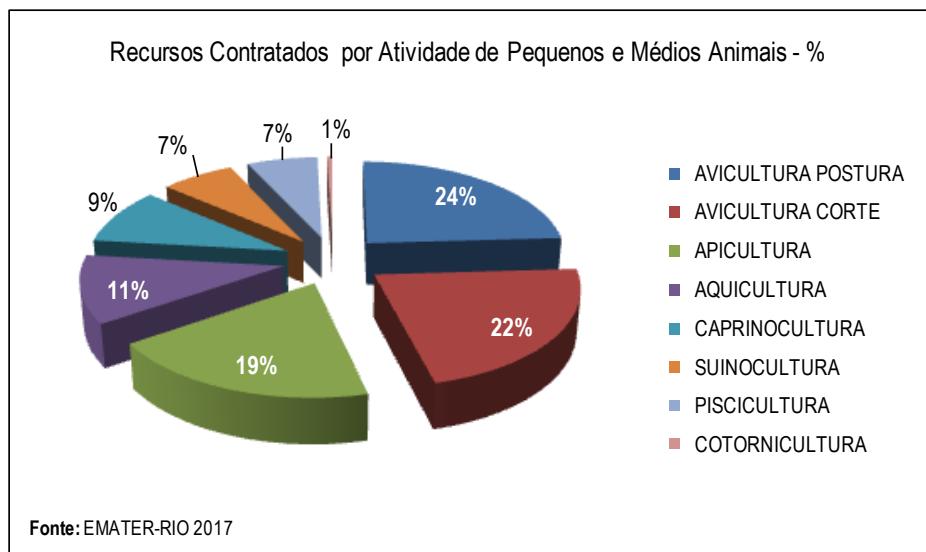
PEQUENOS E MÉDIOS ANIMAIS

Em 2017 a EMATER-RIO realizou atendimentos em sua grande maioria aos agricultores familiares, sendo estes envolvidos com atividades relacionadas à criação de pequenos e médios animais, gerando recursos da ordem de R\$ 430 milhões, proporcionando remuneração média bruta de R\$ 75 mil / ano / produtor. Dentre as atividades, a avicultura de postura destaca-se como a que demandou maior assistência técnica através de capacitações em práticas de manejo das criações, educação sanitária animal, manejo da produção, alimentação e nutrição animal. Com o apoio da EMATER-RIO, em 2017, verificou-se aumento na produção de ovos em relação a 2016, elevando a oferta de alimento, gerando emprego e renda.

A avicultura de corte, caracterizada como atividade de porte industrial, demanda menor assistência técnica dos extensionistas da EMATER-RIO, ainda assim foi a segunda em atendimentos realizados, seguida pela piscicultura e apicultura que são tipicamente atividades da agricultura familiar.



Até 2017 foram totalizados 75 projetos ativos relativos ao crédito rural, com contratação de R\$ 1,3 milhão, destacando-se avicultura de postura e de corte, que juntas respondem por 46% do valor total contratado. A apicultura e a aquicultura também tiveram contratações relevantes, somando 30% dos recursos investidos em criações de pequenos e médios animais.



A EMATER-RIO, até 2017, elaborou projetos pelo programa Rio Rural que somam R\$ 1,8 milhão, beneficiando 635 produtores envolvidos com criações de pequenos e médios animais. Deste total já foram aplicados 46%, incentivando estas atividades com projetos econômicos e ambientais.

Os quadros a seguir apresentam os demonstrativos referentes a projetos elaborados e executados, destinados a práticas ambientais e sistemas produtivos sustentáveis relacionados às criações de pequenos e médios animais.

CRIAÇÕES DE PEQUENOS E MÉDIOS ANIMAIS INCENTIVADAS PELO PROGRAMA RIO RURAL PROJETOS ECONÔMICOS

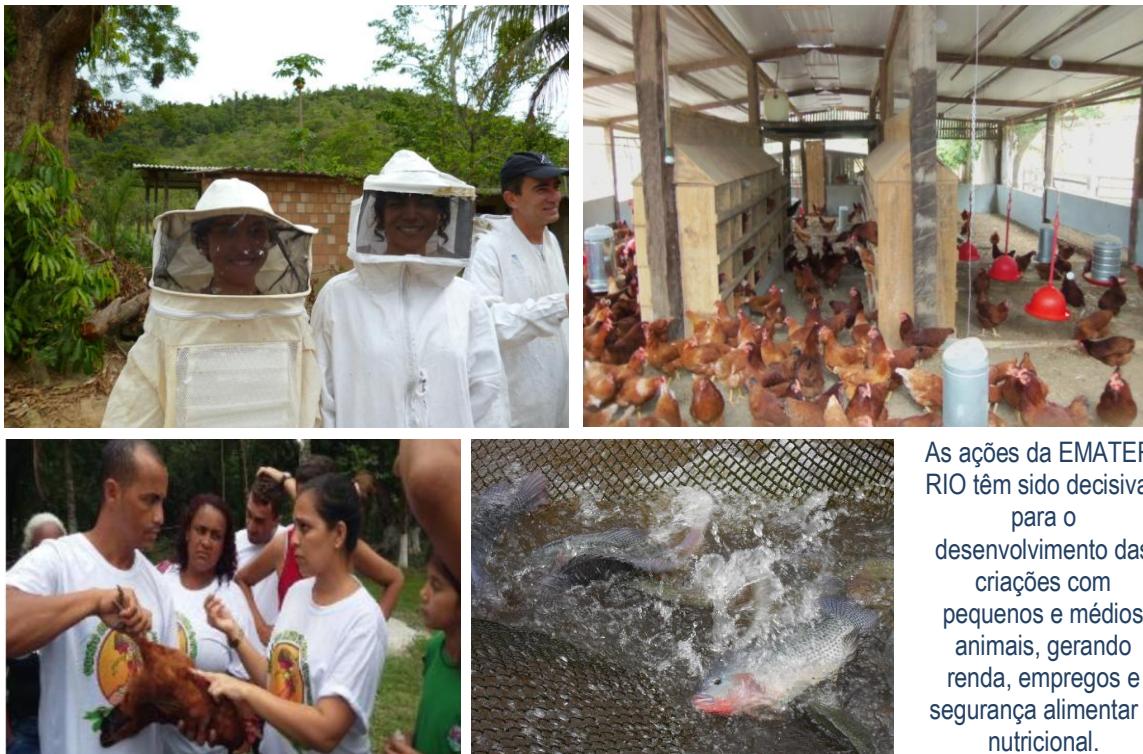
Pequenos e Médios Animais Incentivados	Projetos Elaborados		Projetos Executados	
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários
Avicultura de Postura	773.947,93	201	312.537,89	92
Caprinocultura	84.995,60	20	34.851,77	10
Piscicultura	71.334,90	44	23.055,23	13
Apicultura	52.680,00	20	23.225,80	11
Total	982.958,43	285	393.670,69	126

Fonte: SDS/2017

**CRIAÇÕES DE PEQUENOS E MÉDIOS ANIMAIS INCENTIVADAS PELO PROGRAMA RIO RURAL
PROJETOS AMBIENTAIS**

Práticas Ambientais Incentivadas	Projetos Elaborados		Projetos Executados	
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários
Proteção e Recuperação Áreas de Recarga e Nascentes	717.983,85	271	376.688,92	152
Práticas Ambientais e Conservacionistas	105.248,33	62	45.738,52	29
Práticas Agroecológicas	19.458,70	17	6.930,38	8
Total	842.690,88	350	429.357,82	189

Fonte: SDS/2017



As ações da EMATER-RIO têm sido decisivas para o desenvolvimento das criações com pequenos e médios animais, gerando renda, empregos e segurança alimentar e nutricional.

PESCA ARTESANAL

A pesca artesanal ocupa lugar de destaque na economia estadual, considerando sua capacidade geradora de postos de trabalho, além de ser tradicionalmente fonte de sustento para dezenas de famílias. Esta atividade é responsável pela manutenção e sustento de várias atividades secundárias tais como oficinas de manutenção de embarcações e materiais de pesca, beneficiadores da carne de siri, vendedores de pescado, frigoríficos e fábricas de gelo, indústrias de pescado e restaurantes.

Em 2017 foram realizados 651 atendimentos aos pescadores artesanais, com foco principal em educação ambiental, visando à manutenção e preservação dos ambientes, preservação das espécies de pescado e garantindo acesso ao crédito rural pelo PRONAF.

Resultados alcançados em Pesca Artesanal: Nº de Atendimentos

Metas	Atendimentos Realizados
Educação Ambiental	400
Crédito Rural Educativo	103
Geração de postos de trabalho e renda	78
Instalação de Equipamentos em Embarcação	39
Capacitação em Pesca Artesanal	31
TOTAL	651

Fonte: EMATER-RIO 2017

Atualmente existem 352 projetos de crédito rural ativos, elaborados pela EMATER-RIO, totalizando R\$ 7,8 milhões. Praticamente metade deste recurso foi destinado à compra de máquinas e equipamentos, principalmente embarcações, e outra metade aplicada em material de pesca.

O Rio Rural também vem proporcionando importantes incentivos ao pescador artesanal com elaboração de R\$ 1,6 milhão em projetos que incentivam práticas econômicas e ambientais. Deste montante, 75% já foram liberados beneficiando 432 pescadores e suas famílias.

INCENTIVOS DO PROGRAMA RIO RURAL À PESCA ARTESANAL

Práticas Econômicas e Ambientais	Projetos Elaborados		Projetos Executados	
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários
Aquisição de material de pesca artesanal	1.526.351,55	524	1.171.449,29	414
Atividades Econômicas Complementares	33.187,85	12	26.042,08	8
Incentivos em Práticas Ambientais	27.627,50	15	12.624,00	8
Estrutura de Beneficiamento	6.562,50	2	6.612,83	2
Total	1.593.729,40	553	1.216.728,20	432

PROGRAMAS SOCIAIS

Os Programas Sociais são estratégicos e interagem com os demais programas executados pela extensão rural, visando o desenvolvimento integral da população rural em dimensões que extrapolam os aspectos econômicos e ambientais. São desenvolvidos numa abordagem interdisciplinar, elegendo ações em temáticas para a composição de uma agenda governamental articulada para atender as necessidades específicas do público da agricultura familiar, em alinhamento com suas diversas estruturas setoriais, considerando a transversalidade desses programas.

Em 2017, os trabalhos da EMATER-RIO foram realizados no sentido de ampliar a cidadania e fortalecer ações direcionadas à promoção da organização rural, saúde, habitação e saneamento rural, segurança alimentar e nutricional, a geração de renda, além de possibilitar o acesso às políticas públicas, visando a superação da pobreza rural, inclusão social e melhor qualidade de vida das famílias rurais do Estado do Rio de Janeiro.

❖ Organização Rural e Inclusão Social

Os agricultores familiares assistidos pela EMATER-RIO são apoiados e incentivados a participarem em todo o processo de organização rural, mediante a execução de trabalhos que estimulam o conhecimento e diagnóstico rural nas dimensões social, econômico e ambiental, favorecendo o estabelecimento de ações estratégicas para o desenvolvimento das potencialidades locais.

As capacitações técnicas, através de treinamentos, cursos, excursões, grupos de trabalho, implantação de unidades demonstrativas entre outros, são fundamentais para valorizar a agricultura, ampliando a formação, o nível de qualificação e profissionalização dos agricultores familiares, propiciando a participação cada vez maior em grupos, associações, cooperativas, conselhos comunitários, sindicatos, comitês e ações em redes, incentivando a ação coletiva na busca de soluções para a autosustentabilidade com qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

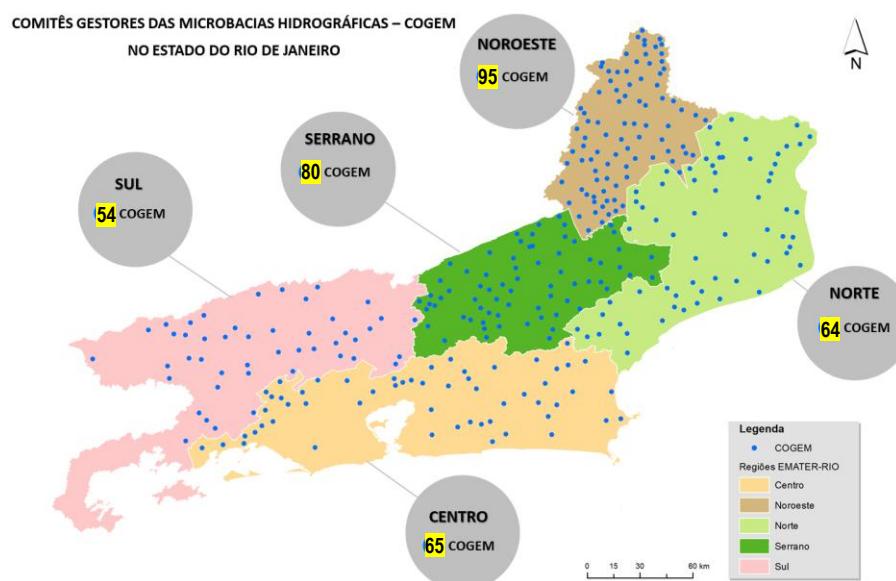
Nesse sentido, pode-se observar que as políticas afirmativas foram acessadas pelos agricultores familiares que se beneficiaram com a organização produtiva e inclusão social, através dos incentivos do Programa Rio Rural, do PAA e PNAE, da emissão de DAP, do crédito rural e do PRONAF, evidenciando a importância do associativismo informal e formal.

No geral, 639 organizações rurais foram assistidas pela EMATER-RIO, com avanços representativos em gestão de organização, participação em CMDRS, participação em eventos da agricultura familiar e capacitações específicas para a estruturação das organizações e ampliação da cidadania.

Nº de Organizações Rurais Assistidas pela EMATER-RIO - 2017	639
Agroindústrias e grupos informais a legalizar	75
Associações	118
COGEM/PRÉ-COGEM	370
Cooperativas	35
Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável	25
Sindicatos	16

ATER em Geral		
	Nº de beneficiários atendidos	Nº de atendimentos aos beneficiários
531	Participação Eventos Agric Familiar	41.213
2.239	Ações de Associativismo	31.327
688	Gestão de organização	20.330
703	Participação em CMDRS	19.118
335	Ações de Cooperativismo	14.849
183	Assist. Dirigentes Instit. Agricultor	3.993
100	Sistematização de Experiências	1.437
156	Capacitação em Assoc. e Cooperativismo	1.096
68	Capac. de Conselheiros	717
26	Capacitação de Dirigentes Instit Agric Familiar	377
17	Grupos Incubados	272
46	Ação em Rede	83

Fonte: EMATER-RIO 2017



Em 2017, como resultado cumulativo dessa organização produtiva, destaca-se a participação dos grupos informais, associações e cooperativas com incentivo do Programa Rio Rural, contemplando 15.048 beneficiários com 48.097 subprojetos no valor total de R\$ 119.065.664,46 (SEAPPA/SDS/Programa Rio Rural, 2017).

No processo de gestão das organizações comunitárias, destacam-se os COGEM – (Comitê Gestor da Micróbacia Hidrográfica) que, inicialmente, são formados pelos agricultores beneficiários do Programa Rio Rural. A EMATER-RIO, através de ferramentas e metodologias participativas estimula a participação dos representantes dos diversos segmentos da comunidade, chamados grupos de identidade, entre estes, gênero e geração, a fim de estruturar o planejamento comunitário e dar legitimidade aos COGEM. É um espaço democrático de construção e qualificação de políticas públicas e por isso é responsável pelas ações de planejamento, gestão, execução, monitoramento, avaliação e fiscalização para o atendimento dos objetivos do Programa Rio Rural. Atua ainda como um fórum entre as instituições presentes na comunidade, viabilizando coinvestimentos e parcerias.

Com a participação do COGEM se realiza o processo de incubagem para a estruturação de empreendimentos coletivos comprometidos com um plano associativo em busca da autogestão comunitária, mediante o incentivo de projetos grupais e de cadeia nas vertentes econômicos e ambientais.

Em 2017, com o apoio do Programa Rio Rural, 7.045 agricultores foram contemplados no Estado com projetos grupais e de cadeia produtiva para a dinamização da olericultura, bovinocultura, fruticultura, cafeicultura, pequenos animais, floricultura e atividades diversas. Os agricultores incentivados ao desenvolverem suas atividades econômicas, assumem o compromisso da contrapartida ambiental com a implantação de práticas geradoras de sustentabilidade e proteção dos agroecossistemas, conforme demonstrado nos quadros a seguir.

Projetos Ambientais Grupais e de Cadeia Produtiva Incentivados pelo Rio Rural

Atividade Agropecuária	Projetos Elaborados		Projetos Executados	
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários
Atividades Diversas	464.239,46	289	368.356,25	265
Olericultura	455.144,42	188	320.190,71	121
Bovinocultura	132.962,30	64	96.571,59	41
Fruticultura	99.528,28	41	89.341,14	32
Cafeicultura	55.374,95	46	45.900,83	43
Pequenos Animais	54.456,34	20	30.899,90	12
Floricultura	41.026,44	16	31.143,11	6
TOTAL	1.302.732,19	664	982.403,53	520

Fonte: SDS/2017

Projetos Econômicos Grupais e de Cadeia Produtiva Incentivados pelo Rio Rural

Atividade Agropecuária	Projetos Elaborados		Projetos Executados	
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários
Olericultura	14.082.804,60	3.515	9.730.187,55	2.635
Bovinocultura	5.654.322,86	1.819	4.337.822,56	1.309
Cafeicultura	3.019.398,82	583	2.449.096,07	411
Fruticultura	1.786.169,65	394	1.019.425,53	232
Atividades Diversas	1.292.516,40	498	1.065.715,21	408
Floricultura	587.817,04	123	425.294,86	103
Pequenos Animais	468.410,66	113	218.815,25	52
TOTAL	26.891.440,03	7.045	19.246.357,03	5.150

Fonte: SDS/2017

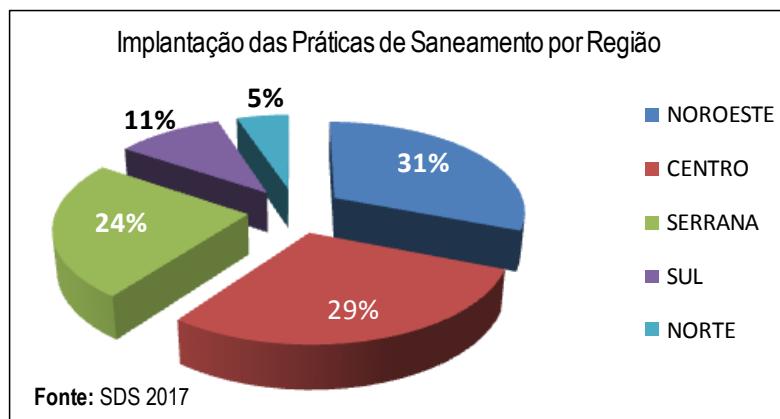
❖ **Saneamento Rural: mais saúde para a população rural e qualidade de vida**

A extensão rural apoia atividades de educação sanitária como uma ferramenta para mobilizar as comunidades rurais das microbacias hidrográficas na troca de conhecimentos e experiências que agregadas à implantação de práticas de saneamento, repercurtem em resultados imediatos para a promoção da saúde e no combate a doenças com a redução dos índices de contaminação humana e do ambiente rural.



Os projetos das fossas, para promover o saneamento rural elaborados e liberados para implantação nas microbacias hidrográficas, foram desenvolvidos levando em consideração as características peculiares das áreas rurais, através de um sistema alternativo denominado Biodigestor.

As reuniões comunitárias, treinamentos, cursos, excursões e demonstração de métodos foram realizados em 61 municípios do Estado para divulgar e promover a implantação do saneamento rural no Estado, contemplando todas as regiões, com a elaboração de projetos na ordem de R\$2.872.596,75 e 1.526 beneficiários. Deste total, 57,36% dos recursos já foram liberados e 1.017 famílias beneficiadas. As regiões Noroeste e Centro destacaram-se com 31 e 29% compondo os maiores índices de implantação dos projetos, e na sequência, as regiões Serrana, Sul e Norte também foram contempladas.



PRÁTICAS DE SANEAMENTO RURAL

REGIÃO	Projetos Elaborados		Projetos Liberados	
	Valor - R\$	Nº Beneficiários	Valor - R\$	Nº Beneficiários
NOROESTE	886.983,20	563	706.332,00	519
CENTRO	841.461,45	387	296.266,39	151
SERRANA	695.831,30	357	481.200,89	260
SUL	300.926,80	147	119.565,71	66
NORTE	147.394,00	72	44.517,49	21
ESTADO	2.872.596,75	1.526	1.647.882,48	1.017

Fonte: SDS/2017

❖ Segurança Alimentar e Nutricional

Na área da Segurança Alimentar e Nutricional são concentrados esforços e ações visando a obtenção de resultados que venham a contribuir para o enfrentamento dos desafios em superar a pobreza rural, estimular a produção de alimentos em bases sustentáveis, seguida de uma inclusão gradativa de cidadãos no acesso e consumo de alimentos saudáveis.

Nas ações desenvolvidas pela EMATER-RIO, podemos destacar as capacitações de estímulo à atividade agropecuária nos princípios da agroecologia, valorizando as potencialidades locais buscando recuperar, manter e

ampliar a produtividade das unidades de produção, incentivo aos quintais produtivos, a organização e criação das feiras da roça e da agricultura familiar, e o apoio efetivo na execução das políticas públicas específicas de Segurança Alimentar e Nutricional.

O incentivo aos “Quintais Produtivos” valoriza o manejo da terra com a combinação de espécies florestais, agrícolas, medicinais e ornamentais, algumas vezes associados à pequena criação de animais domésticos, ao redor das residências. O trabalho vem sendo feito através de campanhas de hortas familiares e escolares, pomares, plantas medicinais, produção e preservação das sementes crioulas (resgate de variedades tradicionais), as Plantas Alimentares Não Convencionais (PANC), implantação de kits galinhas, criando e fortalecendo possibilidades para uma alimentação alternativa, saudável e segura, além de contribuir para a geração e complementação de renda.

Em 2017, nas áreas de abrangência dos chamados “Quintais Produtivos”, foram implantados 201.521 m² com hortas, produzidas 1.165 mudas, 2.560 cabeças na criação de pequenos e médios animais, contemplando 3.360 beneficiários.

❖ Feiras da Agricultura Familiar – a valorização do rural nas cidades

As feiras livres têm possibilitado a divulgação e valorização da agricultura local, otimizado a comercialização dos produtos, dando visibilidade e consolidando o setor agropecuário nas cidades do Rio de Janeiro. Através das feiras são ofertados produtos não convencionais, favorecendo o resgate das hortaliças e frutas tradicionais da alimentação interiorana, que em sua maioria, não são ofertados nas grandes redes distribuidoras de alimentos, que tendem a padronizar hábitos alimentares. A venda é direta para o consumidor garantindo um preço mais justo para os agricultores. Observa-se que as feiras demandam do agricultor a estruturação de suas organizações, personalizando o atendimento.

Em 2017, a EMATER-RIO prestou 1.252 assessorias aos agricultores familiares em apoio a eventos de comercialização, implantação e realização de feiras local e regional envolvendo diretamente um público de 48.509 agricultores familiares, beneficiando população de aproximadamente 500.000 pessoas.



❖ Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Nutricional – Mercado Institucional

De acordo com a Lei Federal 11.947 (Lei da Alimentação Escolar), no mínimo 30% do valor repassado aos estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve ser utilizado na compra de alimentos diretamente da agricultura familiar, priorizando as comunidades tradicionais indígenas e de remanescente de quilombos.

Neste programa a EMATER-RIO desenvolve seu trabalho como entidade articuladora através do apoio ao Estado, via SEEDUC – Secretaria de Estado de Educação e todos os municípios, com ações estratégicas que antecedem à inclusão no mercado institucional.

Todo esse trabalho de extensão rural tem resultado em inclusão crescente dos agricultores familiares e suas organizações que participaram em número expressivo na última Chamada Pública da SEEDUC / 2017, 23 grupos formais, 19 grupos informais e 103 fornecedores individuais, alcançando 78% das escolas. Segundo dados do relatório da SEEDUC em 2012, apenas 1,18% do montante foi utilizado na aquisição de produtos da agricultura familiar. Em 2016 esse percentual passou para 20,49%, representando mais de R\$ 9 milhões,e , segundo prévia dos dados de 2017, o percentual é bem próximo.

A execução de ações pela EMATER- RIO tem fortalecido e consolidado a Lei 11.947 no Estado do Rio, executando 199 métodos complexos em 2017 com 1.151 atendimentos, viabilizando também 88 reuniões com agricultores na preparação/organização e condições de habilitação junto ao mercado institucional.

A UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em parceira com a EMATER-RIO, destacou-se no PAA – Programa de Aquisição de Alimentos Compra Institucional, que é a compra de alimentos da agricultura familiar pelo setor público, realizando sua segunda Chamada Pública para aquisição de 19 diferentes produtos , especialmente os produzidos no município de Seropédica, com a participação de 17 agricultores familiares.

Quanto ao PAA Compra com Doação Simultânea operacionalizada pela CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento, houve participação de 247 agricultores no decorrer de 2017, destacando - se os pescadores artesanais com 79 ofertantes. Através deste programa, garante-se a segurança alimentar de diversas instituições como asilos, creches, hospitais, etc..

COMPRA DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PELO PAA

Organização	Município	Fornecedores	Beneficiários	Qtde Alimentos (kg)	Valor Bruto (R\$)
UNACOOP	Rio de Janeiro	40	63.631	1.162	319.999,82
COLÔNIA Z20	Itaperuna	79	99.670	41.217	302.831,73
APHERJ	Petrópolis	69	69.158	112.946	180.541,23
UNACOOP ORGÂNICO	Rio de Janeiro	20	7.727	37.929	159.998,52
APRUNAT	Natividade	19	410	62.750	113.807,50
ASSAF	SJV Rio Preto	13	90.870	41.557	103.996,95
ALAPI	Maricá	7	32.000	7.432	55.670,00
TOTAL		247	363.466	304.993	1.236.845,75

Fonte: CONAB 2017

O Programa Rio Rural com seus incentivos tem sido decisivo no investimento em diversas atividades produtivas relacionadas a produtos estratégicos para a alimentação escolar, como alface, tomate, aipim e couve flor.

Os 847 kits galinha caipira promoveram um incentivo para que as municipalidades incorporassem este produto de forma crescente para ofertar aos alunos. Ovos de qualidade, mais nutritivos e saborosos e sem antibióticos.

Todos os incentivos disponibilizados para as atividades agropecuárias fortaleceram as condições para os agricultores familiares acessarem o mercado institucional, valorizando a produção de alimentos locais e regionais, a agricultura sustentável e promovendo o equilíbrio ambiental.

Atividades Agropecuárias Incentivadas pelo Programa Rio Rural

Atividades Agropecuárias	Valores Aplicados	Nº de Beneficiários
Olericultura	49.177.518,17	13.916
Bovinocultura	28.237.861,26	9.220
Fruticultura	5.384.317,33	1.930
Avicultura	2.927.158,97	847
Pesca Artesanal	1.216.728,20	432
Apicultura	179.965,90	61
Total	87.123.549,83	26.406

Fonte: SDS 2017

A EMATER-RIO prestou 696 assessorias a grupos da agricultura familiar para acesso ao mercado institucional. Foram elaborados 507 projetos de venda junto aos agricultores direcionados aos mercados institucionais, sendo estratégicos e decisivos para a efetiva inclusão dos mesmos nas Chamadas Públicas.

Resultados da EMATER-RIO em Mercado Institucional

Indicadores	Nº de Beneficiários
Apoio a Grupos da Agricultura Familiar	696
Elaboração dos Projetos de Venda	507
Apoio a Mercado e Gestão	248
Apoio ao PAA	188
Apoio Grupos Formais e Informais	168
Apoio a Certificação	124
Total	1.931

Fonte: SDS 2017

❖ Artesanato e Economia Solidária

A EMATER-RIO trabalha com programas de incentivos à atividades não agrícolas de forma transversal com famílias rurais, visando estrategicamente o desenvolvimento de alternativas de geração de emprego e renda, entre estas o artesanato.



De forma integrada com a agenda da Economia Solidária, apesar de suas especificidades, há aspectos de intercessão e afinidade em relação ao seu público prioritário e sua metodologia de incubagem dos empreendimentos econômicos.

PRÁTICAS DE INCENTIVOS AO ARTESANATO

PRÁTICAS INCENTIVADAS PELO PROGRAMA RIO RURAL	Projetos Elaborados		Projetos Liberados	
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários
Aquisição de equipamentos e matéria prima para artesanato	316.501,18	86	320.348,95	68
Empreendimentos Artesanais de Pequena Escala	9.140,00	17	5.220,88	10
TOTAL	325.641,18	103	325.569,83	78

Fonte: SDS/2017

A EMATER-RIO executou ações para a estruturação da “Rede de Artesanato Rural”, composta por 133 artesãos de 13 municípios das regiões Serrana, Noroeste Centro e Sul Fluminense. Em 2017 registrou-se a elaboração de projetos de incentivo no valor de R\$325.641,18, potencializando e dinamizando as economias locais com a liberação de quase 99% do valor.

❖ A Organização Produtiva destaca a Mulher na Agricultura Familiar Fluminense

Destaca-se a participação das mulheres no Rio Rural, mediante a elaboração dos Planos Individuais de Desenvolvimento da Propriedade (PID) e o acesso aos respectivos subprojetos individuais e grupais, onde as mulheres são contempladas com os incentivos econômicos, ambientais e sociais.

Em 2017, no universo de 15.048 PID's elaborados, 17% confirmam a participação das mulheres no Estado com o desembolso de R\$ 17.344.256,82 de incentivos. A participação das mulheres é constatada nas mais diversas atividades produtivas no Estado do Rio de Janeiro.



Resultados alcançados em Projetos Sociais: Nº de Atendimentos

Metas	Ater ao Social	Segurança Alimentar e Nutricional
Educação Nutricional Segurança Alimentar	960	708
Artesanato	436	
Ações de Cidadania	744	280
Geração de postos de trabalho e renda	35	
Capacitação Social/ Culturas	245	405
Educação Sanitária (Social/ Comunitária)	1.440	41
Alimentação Escolar (Lei 11947)		1.612
Crédito rural Educativo	28	31
TOTAL	3.888	3.077

AÇÕES DE BASE AGROECOLÓGICAS

As ações de base agroecológicas são estimuladas numa visão ampla e integradas com a realidade, com enfoque multidisciplinar e interdisciplinar, através das metodologias participativas de ATER. O trabalho vem sendo realizado com ênfase no manejo dos ecossistemas agrícolas para uso sustentável, permitindo a recuperação dos recursos naturais em sistemas produtivos, e em áreas degradadas oferecendo transferência de tecnologias que permitam recuperar, manter e ampliar a produtividade, a qualidade do ambiente, a diversidade biológica e da paisagem, a qualidade de vida das pessoas envolvidas, gerando comunidades agrícolas prósperas que possam experimentar oportunidades mais justas e solidárias.

O sistema orgânico de produção é uma forma sustentável de utilização do solo e do ambiente para a produção agropecuária de forma a garantir a preservação dos recursos naturais. Possui como princípios básicos o respeito à natureza; a diversificação de culturas e o solo como organismo vivo.

A agricultura orgânica tem registrado aumento em torno de 15% a 25 % ao ano e, atualmente, o Estado do Rio de Janeiro possui 721 produtores certificados pelo Ministério da Agricultura e distribuídos em 60 municípios no Estado. O aumento anual demonstra que o sistema orgânico de produção tem se consolidado a cada ano possibilitando a geração de emprego e renda de forma sustentável no cenário do setor primário da economia fluminense.

O Programa Rio Rural tem sido o principal meio pelo qual os investimentos são realizados na produção orgânica, incentivando práticas de base agroecológicas com a elaboração de projetos que totalizam R\$ 18,8 milhões e implantados 63% deste montante. A adoção destas práticas impactará positivamente 44,9 mil hectares nas propriedades incentivadas.

Práticas de Base Agroecológica Incentivadas pelo Rio Rural

Práticas Incentivadas	Projetos Elaborados		Projetos Executados		Área Total Impactada ha
	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	Valor - R\$	Nº de Beneficiários	
Práticas Conservacionistas	9.571.546,84	3583	5.554.573,60	2296	22.199
Adubação com Base Agroecológica	5.938.560,19	3057	4.332.856,98	2388	12.576
Sistema Agroflorestal	2.214.286,88	869	1.408.793,56	593	5.943
Compostagem e Vermicompostagem	720.956,71	223	393.166,81	127	1.418
Caldas Alternativas	384.197,66	419	210.815,06	254	2.789
TOTAL	18.829.548,28	8.151	11.900.206,01	5.658	44.924

Esses investimentos têm evidenciado uma mudança nos processos produtivos da agricultura fluminense adequando-os de forma a tornar sustentáveis a exploração dos recursos naturais e agregando valor ao produto, tanto para o produtor como para o consumidor. A produção mais limpa além de não promover a contaminação de solo e da água, proporciona qualidade de vida ao produtor e do consumidor, este último por adquirir produtos mais saudáveis.

Esse inclusive é outro ponto que a EMATER-RIO tem contribuído através do apoio as feiras orgânicas distribuídas no estado, com intuito de promover o acesso dos produtos orgânicos a população fluminense. A realização desses circuitos curtos de comercialização tem propiciado, além de melhor remuneração ao produtor, a aquisição de produtos mais frescos e de qualidade para o consumidor final.

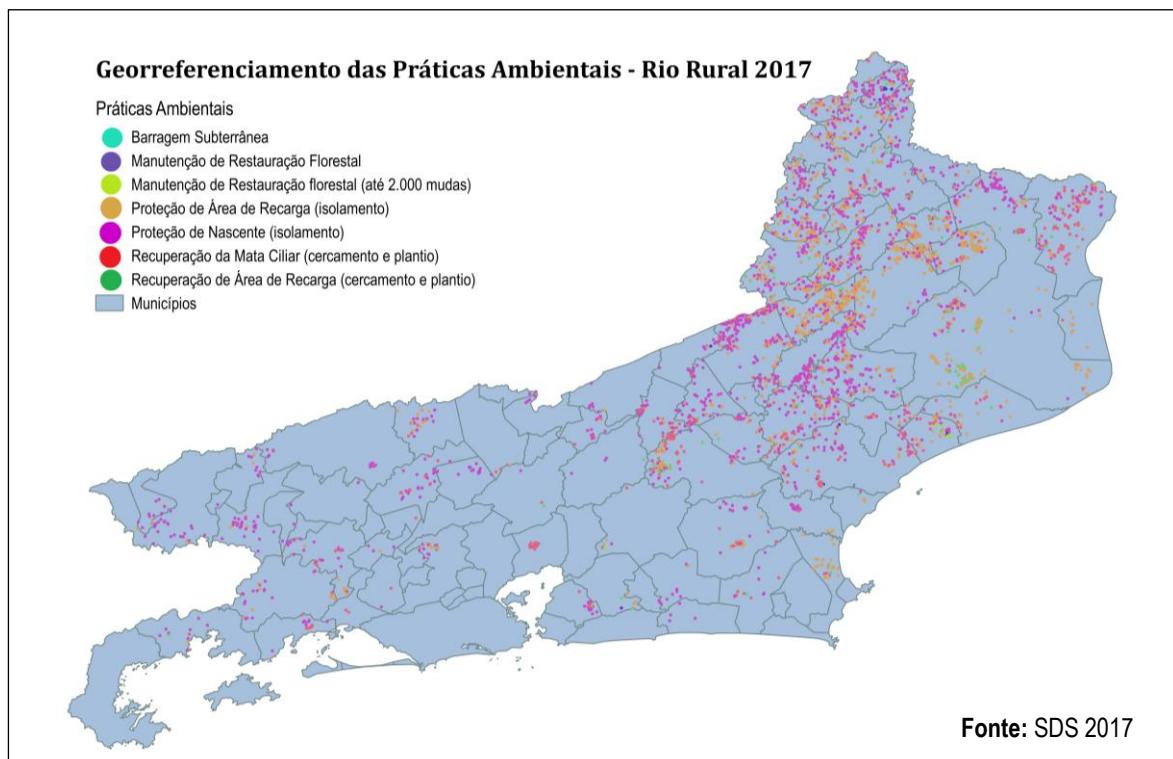
PROJETOS DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

O programa Rio Rural, através de investimentos da ordem de R\$ 21 milhões, conseguiu até o ano de 2017 executar 9.104 projetos de infraestrutura e meio ambiente, incentivando práticas ambientais diversas, destacando-se as destinadas à proteção de nascentes e área de recarga, e recuperação da mata ciliar. Juntas respondem por 76% dos investimentos totais.

Estas práticas são estratégicas sob o ponto de vista de recuperação e manutenção dos aquíferos nas propriedades rurais, reduzindo os efeitos das estiagens prolongadas, cada vez mais recorrente, sobretudo nas regiões Noroeste e Norte do Estado. A manutenção e recuperação da cobertura vegetal garantindo maior infiltração das águas das chuvas contribuirão para a disponibilidade de água destinada à população, dessedentação animal e irrigação das áreas ocupadas com a produção agrícola. Neste sentido, o Rio Rural tem buscado a mudança na paisagem, sobretudo destas assoladas pela seca, incentivando práticas que possam mitigar e até solucionar problemas relacionados às questões hídricas. A prática ambiental proteção de nascente (3.508 projetos executados em até dezembro de 2017) foi a que teve maior adoção pelos beneficiários, sendo investidos R\$ 7,8 milhões. A área total protegida foi de aproximadamente 2.187 hectares. A tabela a seguir apresenta as práticas ambientais executadas e os valores aplicados até 2017.

PRÁTICAS AMBIENTAIS	Nº TOTAL EXECUTADOS	INVESTIMENTOS REALIZADOS (R\$)
Proteção de nascente (isolamento)	3.508	7.882.097,77
Proteção de área de recarga (isolamento)	2.281	5.370.266,51
Recuperação de mata ciliar (cercamento e plantio)	697	3.221.772,19
Sistema agroflorestal	593	1.408.793,56
Saneamento grupal	537	741.282,00
Saneamento individual	480	906.600,48
Plantio direto	336	446.472,05
Recuperação de área de recarga (cercamento e plantio)	278	894.314,94
Canais de Contenção	249	526.443,00
Manutenção de restauração florestal (1,5 ha)	56	58.305,00
Cordão Vegetal	44	51.642,20
Regularização ambiental da propriedade rural	12	65.476,68
Terraceamento com tração mecanizada	12	30.597,50
Implantação de plantio em curva de nível	8	10.024,16
Viveiros de mudas de espécies florestais nativas	7	37.935,75
Barragem subterrânea	3	11.501,30
Terraceamento com tração animal	3	9.500,00
TOTAL GERAL	9.104	21.673.025,09

O mapa a seguir apresenta a distribuição dos principais práticas ambientais executados até 2017.



Deste total de investimentos do Programa Rio Rural em Práticas Ambientais (R\$ 21 milhões) beneficiaram principalmente os agricultores da cadeia produtiva da Bovinocultura de Leite, sendo este da ordem de R\$ 8 milhões.



❖ Resultados de ATER

Em 2017, os extensionistas da EMATER-RIO realizaram 160 atendimentos, no que diz respeito à regularização ambiental das propriedades rurais, conseguiram incentivar a proteção de 4.800 ha de áreas de Reserva Legal e Preservação Permanente. Entre os beneficiários, 93 pertenciam as categorias dos agricultores familiares.

Através das diversas ações de ATER, relacionadas com o isolamento de Áreas de Preservação Permanente, principalmente, nascentes e matas ciliares, e com as Reservas Legais, destacamos as capacitações realizadas com público da agricultura familiar.

INDICADORES FÍSICOS TECNOLÓGICOS	RESULTADOS
Atendimentos de ATER Total	160
Atendimentos de ATER somente agricultores familiares	93
Capacitação sobre Projetos de Restauração Florestal (Beneficiários)	49
Total de Áreas Protegidas de Reserva Legal e Preservação Permanente (ha)	4.800

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O serviço público de Extensão Rural no estado do Rio de Janeiro há seis décadas vem sendo prestado pela EMATER-RIO, empresa vinculada à SEAPPA – Secretaria de Estado Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Estado do Rio Janeiro. Por competência, alcançou respeito e notoriedade junto ao público alvo e à sociedade. Destaca-se como a principal executora das políticas públicas direcionadas ao setor agropecuário fluminense. Devido à sua capilaridade, em função das suas 72 unidades locais e postos avançados distribuídos em todas as regiões e municípios onde as atividades agropecuárias são significativas, a empresa garante fundamental oportunidade de acesso às ações governamentais direcionadas aos agricultores e seus familiares.

As parcerias firmadas com as prefeituras municipais e articulação com instituições públicas e privadas, na execução do serviço de ATER, vêm contribuindo para manutenção e aumento da abrangência do atendimento pela EMATER-RIO aos agricultores e suas organizações, resultando em ações afins ao protagonismo do público em prol do fortalecimento e consolidação da atividade agropecuária do Estado.

Importante destacar que as equipes técnicas da Empresa são responsáveis pela implantação e desenvolvimento de inúmeros projetos em níveis municipal, estadual e federal. Cabendo ressaltar outras ações importantes que não foram contempladas no relatório:

- a) Levantamentos sistemáticos da produção agropecuária, floricultura e silvicultura econômica, utilizados nas ações de planejamento e essenciais para tomada de decisões nas diversas instâncias governamentais;
- b) Apoio em campanhas vacinação para controle de zoonoses animal em conjunto com a Defesa Sanitária Agropecuária e prefeituras municipais, possibilitando ao Estado conquistar o status de área livre de febre aftosa (com vacinação);
- c) Apoio em campanhas de vacinação de pessoas (poliomielite, febre amarela, etc.)
- d) Realização de palestras educativas nas escolas sobre meio ambiente, produção de hortaliças e plantas medicinais, e treinamentos de merendeiras visando melhor aproveitamento dos alimentos e adequação do cardápio a produção local;
- e) Apoio às instituições formais como sindicatos, associações e cooperativas,

As ações citadas fazem parte do rol de atividades onde a participação dos técnicos da EMATER-RIO se mostrou fundamental para contribuir de forma efetiva na promoção da melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais e no alcance de uma agricultura com bases sustentáveis.

DEPOIMENTOS DOS PRODUTORES

Produtor de ovos caipira: Vilmar Machado Novaes - Agricultor familiar MBH Rio Bicuíba, Saquarema, Região das Baixadas Litorâneas.

“Venho por meio desta declaração, falar da minha satisfação de ser hoje um dos maiores produtores de ovos caipira do município de Saquarema. Com tranquilidade posso afirmar que fiz um grande negócio que gera renda, conforto e emprego em minha propriedade. Nada disso teria acontecido se eu não tivesse ido ao escritório da EMATER e não fosse tão bem assistido pelos técnicos que ali trabalham, pessoas que se tornaram meus amigos e me visitam periodicamente me trazendo informações técnicas de manuseio e prevenção de doenças e etc. Meus parabéns a equipe da EMATER de Saquarema, RJ.”

Comercialização em feiras livres: Severino Francisco da Silva – Agricultor Familiar da Microbacia Rio Iguaçu, Duque de Caxias, Região Metropolitana.

“A participação minha e da minha família nas feiras, nos deu a chance de conhecer mais de perto os gostos dos consumidores e produzir a quantidade e na época certa, para nunca faltar meus produtos. Ainda tenho que melhorar muito a minha estrutura de produção, mas estamos no caminho certo e com a ajuda dos profissionais da EMATER-RIO e da Secretaria de Agricultura, estarei produzindo mais e melhor.”

Produção de ovos e criação de entreposto: Fernanda Chagas, Microbacia Hidrográfica Piranema, Itaguaí, região Metropolitana.

“...a excursão serviu para eu enxergar como é o manejo, suas dificuldades e facilidades... agora eu já sei como planejar o entreposto... se não fosse a excursão, meu entreposto sairia errado... permitiu que eu entendesse melhor todo o material sobre avicultura que obtive na EMATER... e além disso, eu não precisei gastar tempo e dinheiro fazendo curso...”

Sucessão rural na avicultura: Jovem Rural Julio Célio de Oliveira Velasco, Microbacia Hidrográfica Santo Eduardo, Bom Jesus do Itabapoana, região Noroeste.

“Eu pretendo chegar no mínimo a 6.000 aves em 2018, os incentivos que a EMATER-RIO me proporcionou, a assistência do Técnico e apoio de meus familiares me dão o prazer de continuar...” Mãe do Jovem: “Ele tem uma garra incrível mesmo quando ainda estava estudando não deixava de estar em volta do aviário”.

Sucessão rural na fruticultura: Jovem rural Elisângela Sias Lucas (nora da dona Nilza já falecida), Microbacia Córrego da Conceição, Itaocara, Noroeste.

"A Nilza aprendeu muito com a Emater, incentivava muito ela, levava ela para fazer curso para tudo que é lado, a Emater ajudou muito a gente. Tudo que nós temos hoje, de coração, eu agradeço primeiramente a Deus que nos deu saúde e a Emater, porque se não fosse a Emater sinceramente nós não estariamos aqui hoje."

Rio Rural e organização da comunidade: Saulo Luiz Ribeiro Teixeira, MBH Bonsucesso, Porciúncula, região Noroeste.

"O que mudou foi a forma de trabalhar. Antes trabalhávamos desacreditado com o Poder Público, daí surgiu o Rio Rural. Desde o Rio Rural começamos a participar das reuniões e organizamos o COGEM com a EMATER, começamos a participar mais e ver que no começo a gente nem acreditava que ia liberar os projetos, então minha visão é essa. ...mudou muito, não só nossa propriedade, no grupo de quem participou só não evoluiu quem não quis, porque teve oportunidade e tá tendo"

Rio rural recuperação da mata ciliar: Salmo Célio Duarte dos Santos, São Francisco do Itabapoana, Região Norte

"Isso tudo aqui, foi através da EMATER. Porque a EMATER aqui, comanda o nosso município. Porque todo projeto que a gente quer fazer, temos que ir primeiro a ela. Óia, eu não acreditava (Programa Rio Rural - Subprojeto Recuperação de Mata Ciliar) por um simples motivo. Porque geralmente a gente era uma valazinha, e hoje é um valão."

Mercado Institucional apoio ao PAA - assentada da reforma agrária Sandra Cristina Caetano, Campos dos Goytacazes, região Norte.

"A chamada pública do exército, pela EMATER foi muito bom, a EMATER nos deu atendimento, nos ajudou, ajudou a encaminhar isso tudo. Nessa parte eu quero parabenizar, porque foi muito útil para nós. Não só nessa chamada, a EMATER tem nos orientado em muita coisa na parte técnica, e nós estamos muito agradecidos e felizes por saber que podemos contar com esse órgão na hora que a gente necessita."

Produtor de Cogumelos: Leônidas Enrich, da Microbacia de Santo Antônio, Bom Jardim, região Serrana.

"Estou satisfeito com a atividade, estou trabalhando em casa com a família e isso é muito bom. Quero agradecer todo apoio da Emater e do Banco do Brasil, o projeto foi feito rápido e o banco liberou o dinheiro".

Aquisição de Microtrator e Carreta Tracionada pelo Rio Rural para grupo de produtores: Roberto Peixoto Ramos, João Nogueira e João Marcelo Fernandes Nogueira, Microbacia Rio Paquequer, Sapucaia, região Serrana.

"Tinha que carregar em carroça de boi (ocupando dois homens para o serviço) insumos, materiais para cerca, caixas para colheita, forragens, latões de leite (até o ponto de coleta), carga de verdura colhida, etc. Com o bem

adquirido ocupo só um pessoa para o serviço, ganho tempo para outras atividades dentro da propriedade que poderão aumentar minha renda”.

Associação de Produtores disponibiliza posto avançado para EMATER-RIO: Rosana Martuchelli – Agricultora Familiar – Presidente da Associação dos Produtores Rurais de Lucios), Teresópolis, região Serrana.

“Nossa Associação – APROLUC - foi fundada em 2012, desde então os agricultores quando eram questionados porque não tinham determinado documento diziam que a EMATER ficava distante e que eles perdiam praticamente um dia de trabalho para ir e voltar do escritório. Até que um dia surgiu a ideia de fazer um escritório aqui para a EMATER, na sede da APROLUC, o técnico ficaria próximo de várias comunidades, muitos duvidaram desse nosso sonho... e em menos de dois meses com a ajuda da comunidade e dos técnicos da EMATER RIO Teresópolis, montamos e equipamos a sala para atendimento. Hoje a nossa comunidade e as comunidades vizinhas disfrutam do melhor atendimento com agilidade, quando precisam dos serviços.”

Assentado do Crédito Fundiário: Carlos Alberto de Oliveira, Microbacia Água Comprida, Barra Mansa, região Sul.

“Eu era produtor arrendatário em Santa Rita de Cássia quando a EMATER de Barra Mansa fez o projeto Banco da Terra (hoje, Credito Fundiário) em 1992; fui um dos 9 (nove) beneficiados com a aquisição de parte da fazenda SEDE VELHA; desde então, faço meu trabalho de olericultor de folhosas, já tendo quitado meus pagamentos, podendo dizer que já sou proprietário de meus 14,1 ha.”

Apicultura, implantação do entreposto do mel: Carlos Marinho Graciano Moreira, agricultor familiar e sua esposa Carla Valquíria Gonçalves Costa, agricultora familiar. Microbacia Hidrográfica Covanca, Paraíba do Sul, região Sul

“Com o apoio da Emater e dos Programas e Parceiros aos quais tivemos acesso ao longo desse tempo, pudemos aprimorar nossa atividade e o que impulsionou foi à construção do Entreposto do mel, que permitiu um manejo de processamento fácil e higiênico, o que nos trouxe maior ganho e satisfação com a atividade”.

Produtor de orgânicos: Eraldo Alves, Agricultor Familiar - Associação de Produtores Orgânicos, Paraty, região Sul.

“Essa maneira de trabalhar em rede é melhor pra vender, motiva, e a gente aprende mais”.

Produtor com cultivo protegido: Produtor Rui Oliveira da Silva que cultiva com os filhos Afrânio e Alfredo constituem três núcleos familiares que hoje colhem os benefícios do cultivo protegido. Paty do Alferes, região Sul.

“Não tem comparação a qualidade de vida que hoje eu e meus filhos temos.”

Produção em bases agroecológicas: Rumi Katsumoto - Engenheira agrônoma e agricultora, Microbacia hidrográfica Brejal, Petrópolis, região Sul.

“Muito importante os produtos biológicos por vários motivos, mas tem dois principais: O agricultor não se expõe a produtos tóxicos e são mais barato que os agrotóxicos”.

Feira do Produtor rural: Vanessa Damasceno – Agricultora Familiar de Comendador Levy Gasparian, região Sul.

“Se não fosse o apoio da EMATER, orientando nossa produção e convidando a gente a participar da feira, nós já teríamos desistido. Hoje nossa produção é muito mais diversificada e a feira dá oportunidade da gente mostrar toda nossa produção e fazer contato com outros clientes. Estamos muito felizes!”.

Acesso ao mercado institucional: Sra. Diana, representante da Associação de Santa Rita de Cássia, Volta Redonda, região Sul.

“A Associação de produtores de Santa Rita de Cássia e Região agradece à Emater de Volta Redonda e à PMVR pelo bom atendimento, pois com essa ajuda conseguimos a habilitação e a participação na chamada pública do PNAE de Volta Redonda. Reforço que foi uma grande conquista para a Associação e seus sessenta e cinco associados com DAP, beneficiando os produtores de Santa Rita de Cássia como um todo e não só os seus associados”.

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATER-RIO

STELLA ALVES BRANCO ROMANOS

DIRETORA - PRESIDENTE

MAGDA RENATA REGO SANTOS

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

RICARDO ROSA MANSUR

DIRETOR TÉCNICO